ANNO LV NUMERO 221 — SEXTA FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 2.$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de setembro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas da noute).

— Por decretos de 20 do corrente: Foram nomeados:

Ajudante interino do arsenal de guerra de Pernambuco, o capitão do estado-maior de artilharia Marciano Augusto Botelho de Magalhães.

Juizes municipaes: do termo de Larangeiras, em Sergipe, o bacharel João de Almeida Lopes; e dos termos reunidos de Maria Pereira e Pedra Branca, no Ceará, o bacharel Dario Fortuna Pessoa.

Foi reconduzido o juiz municipal, bacharel Pedro Emygdio da Silva Rios, nos termos reunidos de Campo-Maior e União, no Piauhy.

Foi concedido o titulo de IMPERIAL á padaria de Moura & Martins, em Pernambuco.

— Acha-se restabelecido o conselheiro Affonso Celso, ministro da fazenda.

— Falleceu Wenceslão Cordovil Maurity, segundo escripturario da Recebedoria da côrte, e juiz de paz da freguezia de Santa Rita, na côrte.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1879

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o parecer de 23 de agosto proximo findo, emittido pela commissão nomeada em virtude do art. 66 § 4º da lei n. 1,141, de 8 de junho de 1874, a respeito do contrato celebrado em 17 de julho ultimo, pela companhia Fives Lille com os proprietarios dos engenhos Cuyambuca, Primoroso, Riacho do Padre e Pedras de Fogo, para o estabelecimento de um engenho central na comarca de Palmares, e attendendo a que, segundo o officio de hoje, do representante da mesma companhia, os ditos proprietarios concordaram em ser o alludido contrato modificado conforme aquelle parecer, resolve approval-o com as modificações propostas.—Communicou-se á commissão, ao representante da companhia Fives Lille e ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Henrique Augusto Millet para o cargo de fiscal do contrato celebrado em 9 de julho ultimo com a companhia Fives Lille, para o estabelecimento de 6 engenhos centraes em differentes municipios desta provincia, percebendo o honorario de 2:400$000, marcado na clausula 4ª do mesmo contrato. — Communicou-se ao representante da companhia Fives Lille.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o inspector interino da alfandega, Antonio Ignacio de Mesquita Neves, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,484, de hontem, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 2º supplente do delegado do districto de Quipapá a João Clemente de Mesquita. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho para o cargo de promotor publico da comarca de Páo d'Alho, vago por ter sido nomeado juiz municipal do termo do mesmo nome o bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, que o exercia.

Officios:

— Ao Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.—Recebendo hoje o decreto de 30 do mez findo, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem conceder-me a exoneração, que solicitei, do cargo de presidente desta provincia, tenho a honra de convidar V. Exc. para na qualidade de 1º vice-presidente, assumir amanhã, á 1 hora da tarde, a administração da mesma provincia.

— Ao commandante das armas.—De accordo com o aviso do ministerio da guerra, de 20 de setembro de 1872, autoriso V. Exc. a mandar fazer a despeza até 100$000 com o enterramento do tenente do 14º batalhão de infantaria Severiano Nunes, conforme solicita em officio n. 671, desta data, do que se dá conhecimento á thesouraria de fazenda, para os fins convenientes. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — Constando de officio da presidencia da provincia de Alagoas, sob n. 10, de 15 do corrente, ter sido embarcado no vapor *Bahia*, chegado do sul, um pequeno caixão contendo medicamentos com destino á pharmacia da enfermaria militar; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Autoriso V. Exc., conforme solicita em seu officio n. 667, de hontem datado, a mandar remover temporariamente a cavalhada da companhia de cavallaria da respectiva cavallariça, que se acha em obras, para a cocheira sita á rua do Imperador, de propriedade de Justino Francisco de Assis, mediante o aluguel mensal de 25$000.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declarando o brigadeiro commandante das armas, no officio n. 668, de hontem datado, haver adoecido de variolas o cabo de esquadra commandante do destacamento de Itambé, recommendo a V. S. expedição de ordem ao respectivo delegado de policia, afim de que o referido cabo seja alli convenientemente tratado. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens afim de que se apresente amanhã no tribunal do jury a guarda do estylo, composta de guardas civicos. —Communicou-se ao juiz de direito do 4º districto criminal.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. em resposta ao seu officio do 1º de julho ultimo, n. 975, e afim de o fazer constar ao delegado de Aguas-Bellas, que não póde ter lugar o pagamento da importancia de 94$540, que allega haver despendido com diligencia para a captura de criminosos, em vista da falta de autorisação desta presidencia para semelhante despeza.

— A thesouraria de fazenda. — Em aviso de 6 do corrente, recommenda o Exm. Sr. ministro da fazenda, que em nome do governo imperial louve esta presidencia os empregados da thesouraria de fazenda que a auxiliaram nos esforços empregados para a subscripção do emprestimo ultimamente autorisado. O que devolvo a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional, sob n. 148, de 9 do corrente.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as inclusas ordens da repartição do ajudante general, sob ns. 1,467 e 1,468 de 27 e 30 do agosto ultimo. — Remetteu-se iguaes ao arsenal de guerra.

— A' mesma. — Fica V. S. autorisado a mandar pagar nos termos de sua informação de 19 de agosto ultimo, n. 549, a importancia de 3$600 relativa, á despeza feita pelo tenente do 2º batalhão de infantaria José Caetano de Souza Cousseiro, com o fornecimento de luz para o destacamento que commandou na cidade de Goyanna.

— A' mesma. —Devolvo a V. S. a conta e documentos juntos para que, nos termos da sua informação de 3 do corrente, n. 601, seja satisfeita á Companhia Pernambucana a importancia de 108$, proveniente das passagens concedidas em seus vapores a empregados do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao arsenal de guerra.—Remetto a V. S. as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 11 do corrente, para a acquisição do fazendas para fardamento e outros artigos que teem de ser fornecidos aos corpos desta guarnição, afim de que mande lavrar os respectivos contratos nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. Declarando o intendente da guerra, em officio n. 563 de 9 do corrente, terem sido embarcados no vapor *Bahia*, chegado do sul, 3 caixões contendo os artigos constantes do incluso conhecimento, com destino ao 14º batalhão de infantaria; assim o communico a V. S., para sua sciencia e fins convenientes.

— Ao arsenal de marinha. — Declarando o Exm. Sr. ministro da marinha, no aviso n. 1,767 de 6 do corrente, que fica sem effeito a nomeação de Thomé Augusto da Silva Villar para o lugar de professor de primeiras letras desse arsenal; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. juiz de orphãos da capital.—Remetto a V. S. o incluso requerimento de D. Maria Bessa de Mello Campos, afim de que se sirva de informar á esta presidencia se é possivel dar outro destino á menor Apolinaria, de que trata o mesmo requerimento, visto como, alem de não existirem as associações mencionadas nos arts. 2º da lei n. 2,040 de 12 de setembro de 1871, accresce que surgem obstaculos para que a referida menor seja recolhida á casa das expostas, conforme verá V. S. do officio junto por copia, do provedor da Santa Casa de Misericordia.

— A' commissão central de soccorros.—Sirvam-se Vv. Ss. de pagar ao negociante Francisco de Paula Mafra, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de 27 de agosto ultimo, n. 1,349, a importancia de 59$, constante da inclusa conta proveniente de fornecimento de caixões de pinho ao subdelegado do districto da Magdalena para o enterramento de cadaveres de retirantes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' mesma.—Devolvendo a petição documentada sobre que versa a sua informação de 11 do corrente, autorise Vv. Ss. a pagar a Manoel Francisco Botelho a gratificação de 50$ mensaes a contar de 7 de fevereiro a 15 de junho deste anno, pelos serviços prestados no tratamento de indigentes em Tacaratú, e bem assim a importancia de 537$ pelas despezas feitas com medicamentos, dietas, roupas, camas e enfermeiros necessarios para semelhante fim.

— Ao juiz de direito de Nazareth.—Cabe-me declarar a Vmc., em resposta aos officios de 12 do corrente, que esta presidencia espera do zelo com que Vmc. tem exercido seu cargo, inteiro cumprimento da circular a que allude no mesmo officio. Devolvo, conforme pedio os 2 processos que Vmc. transmittio-me.

— Ao promotor publico da Boa-Vista.—Em resposta ao officio de Vmc., de 28 de agosto ultimo, communicando que na visita á cadeia dessa villa em 25 daquelle mez, nada tem que requerer, cabe-me recommendar-lhe que em suas communicações ulteriores declare o numero dos detentos, a data da prisão, o motivo desta e o estado dos processos.

— Ao commandante do corpo de policia.—Páde Vmc. engajar o paisano de que trata seu officio n. 1,084, de hoje datado.

— Ao thesouro provincial. — Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Juviniano Xavier de Souza, independente de fiança, nos termos da informação desse thesouro, de 6 do corrente, n. 199, a subvenção de 2:000$ concedida á mesma sociedade pelo § 2º art. 5º da lei n. 1,261 do orçamento em liquidação de 1878—1879.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva, de accordo com a sua informação de 28 de julho ultimo, n. 78, a quantia de 417$, em que segundo verificou esse thesouro importam as passagens constantes dos inclusos documentos, concedidas nos vapores da Companhia Bahiana, em julho, outubro e novembro do anno passado, por conta da provincia.

— Ao mesmo.—Devolvendo a Vmc. os documentos exhibidos na petição a que allude o seu officio de 7 de abril ultimo, n. 654, tenho a dizer-lhe que mande escripturar no quadro da divida passiva a importancia de 378$, relativa a transportes dados a presos e escoltas em vapores da Companhia Bahiana, do Penedo para esta capital, no mez de fevereiro ultimo, por conta da provincia, visto constar da informação junta por copia, ministrada pelo Dr. chefe de policia, que taes presos vieram de Cabrobó.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— A' agencia de paquetes. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte, amanhã, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1879.

Bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcanti.—Encaminhe-se.

Anna Francisca de Bittencourt — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Adolpho Bessone de Almeida.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Barão de Tabatinga. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix Francisco da Cunha. — Indeferido, em vista das informações.

Guilherme Dowsley. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel José Maria de Albuquerque Lima. —Passe-se.

José Fiuza de Oliveira.—Deferido, com officio desta data, á repartição das obras publicas.

José Soares Vaz de Miranda. — Aguarde o supplicante que o thesouro provincial satisfaça os pedidos mensaes da repartição das obras publicas.

Alferes José Faustino Marinho Falcão.—Sim.

Luiz José da Silva Cavalcante Filho. — Informe o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco Ferrão de Albuquerque. —Sim.

Martinho da Silva Costa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Mariana dos Prazeres Brayner. — Informe o Revm. director da Colonia Isabel.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de setembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,544.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de setembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Xavier do Nascimento, por estar pronunciado no termo do Bom Conselho; Mathias Antonio Ferreira, vindo do termo do Bonito, como criminoso de morte na provincia das Alagôas e Manoel Francisco de Oliveira, vindo da Escada, tambem como criminoso.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Joaquim de Sant'Anna, como vagabundo; José Carlos Muniz, por disturbios, e Ludgero Torres Gallindo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Leonardo José de Mello, preso em flagrante por crime de offensas physicas praticadas na pessoa de Maria Norberta do Espirito Santo.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Jacob José de Maria, Antonio Victorino dos Santos, Sabino Ferreira Lima, Jovino Aureliano da Silva, Silvino Luiz Vieira, Claudino João Francisco dos Santos, Virginio José Ignacio Alves, Manoel Severino da Silva Gomes, e André Justino Quitára, por disturbios.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Manoel da Silva Brasil, por offensas á moral publica.

Pelas tres e meia horas da tarde de hontem, o estudante de preparatorios Seridião Deão Soares, que ia em um carro para a casa de saude do Dr. Ramos, em Santo Amaro, afim de ser tratado, ao chegar em frente do gymnasio á rua da Aurora, tentou suicidar-se, dando dous golpes no pescoço, com uma navalha que levava occulta; e não podendo completar o seu intento, por ter sido obstado pelo cidadão Adolpho Henrique Amando Chaves, que o acompanhava a pedido do Barão de Bemfica, de quem o mesmo estudante é recommendado, desceu precipitadamente do carro e atirou-se do caes ao rio, não conseguindo ainda realisar o seu desejo, por ter sido salvo por um canoeiro, aos gritos de soccorro do mesmo Amando Chaves. Conduzido Seridião pelo guarda civico n. 138, que estava de ponto, para a pharmacia americana, á praça do Conde d'Eu, no districto da Boa-Vista, alli foram-lhe prestados os necessarios soccorros, depois do que seguio para a sobredita casa de saude, acompanhado tambem pelo respectivo subdelegado, a quem declarou Seridião que fôra levado a commetter esse attentado pelo desgosto de não poder continuar a estudar, por ter sido reprovado diversas vezes e ultimamente na cidade da Parahyba.

Da vistoria a que se procedeu, verificou-se serem leves os ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE SETEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Neva* recebemos, hontem, jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 13 do corrente. Delles colhemos o que segue:

INGLATERRA

Como por uma lei terrivel e fatal que ameaça a Inglaterra, renascem para esta potencia as difficuldades e surgem-lhe cada dia novas complicações.

Primeiro, a guerra do Oriente e a paz estipulada definitivamente pelo tratado de Berlim, luta diplomatica em que a victoria da Gran-Bretanha, apezar da finura dos seus homens de estado, pela maior parte educados nos principios de Machiavel, foi mais apparente que real, e em que a Russia, parecendo ceder, triumphou avançando tambem no momento em que affirmava retroceder.

Depois e talvez como consequencia da primeira, veio a guerra com Sheere-Alli, o fallecido emir do Afghanistan.

Com grande dispendio de homens e de dinheiro, conseguio por fim vencer a Inglaterra, e o novo emir de Caboul, bem como os seus estados, ficaram sob o protectorado do imperio da India, o que equivale a dizer que passaram a ser vassallos da Grã-Bretanha.

Em seguida a isto, complicações na Birmania e a questão egypcia, que, na opinião de muita gente, esteve quasi produzindo um rompimento com a França.

No Cabo, a peleja travada entre a poderosa nação insular e Cettiwayo, o aguerrido chefe dos zulus, tem sido de tal ordem que ainda hoje, apezar dos inauditos esforços empregados pelo gabinete de S. James, e do valor e disciplina das tropas britannicas, não se póde dizer se está terminada, e cada dia recebemos da Africa Austral novas e contradictorias noticias.

Emquanto os principaes oradores do partido ministerial da Inglaterra, taes como lord Georges Hamiltore e sir Stanhope se fatigavam, nos banquetes publicos, a pronunciar discursos optimistas sobre a politica do governo, e, paraphraseando as declarações de lord Beaconsfield, em Mausion House, affirmavam com um fim eleitoral facil de comprehender, que nenhum perigo ameaçava a segurança da Grã-Bretanha e das suas colonias, dava-se na Asia Central um facto de natureza a inspirar as mais graves inquietações aos conselheiros da imperatriz das Indias.

A embaixada ingleza em Caboul, atacada por alguns regimentos revoltosos do exercito afghan.

A população da cidade secundou a soldadesca e o residente britannico que o ultimo tratado impoz a Yakoub Khan, foi victima do furor afghan.

O edificio da embaixada ingleza foi cercado a 3 de setembro por occasião do pagamento ás tropas. O emir, dizia o primeiro despacho de Simla, que chegou á Europa narrando estes successos, não póde dominar a revolta, porque tambem está cercado no seu palacio.

Sigamos os despachos:

No dia 4 fôra incendiada a porta da embaixada.

O vice-rei da India a saber do acontecimento, ordenara ás tropas inglezas que a marchas forçadas se dirigissem para Caboul.

No dia 5 diziam de Simla que varios indigenas viram alguns cadaveres de officiaes inglezes em Caboul.

E accrescentava que o emir pedira o soccorro e protecção dos inglezes.

Um telegramma de Bombain, de 7, annunciava em Londres que depois de uma defeza desesperada, foram mortos todos os membros da embaixada ingleza em Caboul. Dizia mais o mesmo despacho que ha grande irritação na India, exigindo-se que sejam demolidas as fortificações de Caboul.

Um despacho do vice-rei da India ingleza, dirigido a lady Cavagnari, confirma os boatos de que foram mortos seu marido e mais 76 pessoas da embaixada de Caboul.

O *Times*, de 8, não acredita que os factos occorridos em Caboul sejam o resultado de uma conspiração organisada. O governo deve proceder sem hesitação; mas o *Times* não vê razão alguma para que o Afghanistan seja annexado á Inglaterra, nem que esta potencia modifique a sua politica.

O *Standard* emitte a opinião de que estes lamentaveis successos são obra de emissarios russos.

Tambem voga a opinião de que os massacres de Caboul podem ser unicamente effeito do fanatismo, por isso que desde muito tempo havia symptomas ameaçadores.

Assegura-se que a população saqueou a cidade de Caboul e que o emir foi obrigado a fazer causa commum com os insurgentes.

E' impossivel a marcha immediata das tropas inglezas sobre Caboul por falta de meios de transporte, diziam de Londres, a 9.

O governador afghan do Herat offereceu o seu concurso aos inglezes.

A cavallaria e a infantaria inglezas avançaram no Afghanistan, mas viram-se forçadas a esperar pela artilharia.

Um despacho do dia 10 annuncia que a insurreição vai tomando proporções cada vez maiores. Crê-se que as forças do general Roberts são na actualidade insufficientes para reprimir a rebellião.

Até aqui os telegrammas.

Succumbio pois aos ataques do povo afghan e da tropa revoltada todo o pessoal da embaixada ingleza e o residente britannico que o ultimo tratado imposto a Yakoub Kan parecia designar como o verdadeiro soberano do Afghanistan.

Nem o caracter diplomatico que lhe devia garantir a inviolabilidade, nem a evidente e energica protecção do emir poderam salvar o major Cavagnari d'aquelle pronunciamento.

A importancia deste caso não póde passar desapercebida para aquelles que se não contentam com a relação dos factos annunciados pelo telegrapho.

A revolução de Cabul, observa uma folha de Madrid, não deixa duvida alguma sobre a inefficacia do convenio leonino, que parecia ter convertido em provincias inglezas os estados do emir vencido.

Desde a primeira victoria de Perooski, em Khiva, no anno de 1850, os russos trabalham na conquista da Asia Central.

Ao principio, a Inglaterra julgou poder obter do gabinete de S. Petersburgo, que uma parte do Tukerstan ficasse independente, e que uma especie de zona neutral separasse as possessões asiaticas de ambos os estados.

O Afghanistan, segundo as instrucções do gabinete britannico, não devia ser central, e, embora conservando a sua autonomia nominal, devia permanecer submettida á influencia da Inglaterra; mas o czar não só annexou ao seu imperio os Khanats de Bukhara e de Khiva, mas segundo os projectos de lord Clarendon e de Graswille, deviam ser conservados para amortisar a rivalidade entre as duas potencias rivaes, e o emir Sheere-Alli lançou-se nos braços da Russia e negou-se de um modo insultante a receber a embaixada que lhe foi enviada por lord Lytton, vice-rei da India.

Respondeu a Inglaterra a esta provocação com a conquista dos estados do emir; seu filho Yakoub vio-se obrigado a assignar um tratado que o reduzia ás condições de um rajah do Indostão.

Se o emir houvesse podido cumprir as suas promessas, a Inglaterra houvera tido sem duvida o desgosto de ter a Russia por visinha do seu imperio da India; mas acharia a compensação deste inconveniente na occupação do territorio que, pela sua situação estrategica, está destinado para, n'um futuro talvez muito proximo, ser o campo de batalha onde se deve jogar o imperio da Asia.

Se é facil, porém, obter de um emir vencido, que ponha a sua assignatura ao pé de um tratado, cujas clausulas parecem copiadas das que os pro-consules romanos dictavam aos soberanos mantidos a titulo precario sobre o throno, o vice-rei da India não devia esperar das tribus semi-selvagens dispersas nas montanhas que se ramificam nos arredores de Cabul, Herat, Candalear e Ghanat, a inercia indolente das povoações submettidas por Cliné e Warren Hastings.

Soffre, portanto, hoje a Inglaterra as consequencias dos erros que commetteu na sua politica do Afghanistan.

A maior parte dos vice-reis da India, Sir John Lawrence, lorde Mayo, lord Northbrook, tinham comprehendido perfeitamente a necessidade de respeitar a melindrosa susceptibilidade dos subditos de Sheere-Ali.

Lord Northbrook, principalmente, tinha-se compromettido formalmente a não mandar nunca residente britannico á côrte do emir.

Por desgraça, o dia em que a Inglaterra se vio governada em Londres, por um grande romancista, diz a folha madrilena, e governada em Calcutá, por um poeta de incontestavel valor, o amor pelas aventuras predominou na politica imperial do Indostão.

Sheere-Alli, ameaçado por lord Lytton, de ver installado na sua capital um residente inglez, converteu-se em auxiliar activissimo das ambições de S. Petersburgo.

A rebellião foi castigada com a conquista dos seus estados.

Seu filho, Yakoub Khan, mettido no circulo de ferro que lhe traçou o major Cavagnari, teve que confirmar um acto diplomatico, que não é a obra menos surprendente da imaginação do vice-rei poeta.

Obra de imaginação, de facto; porque apenas se revelou em Cabul o cumprimento do tratado, por meio da presença de uma embaixada ingleza, a povoação recusa-se a ratificar a abdicação positiva a que se resignou o emir, e uma parte do exercito afghan incendeia o palacio em que morava o major Cavagnari, esse enviado militar, ou diplomatico, segundo a politica do seu paiz tende á conquista violenta ou á annexação disfarçada.

Julgando a Inglaterra accrescentar uma provincia aos seus dominios, conhece agora que, na realidade, o que fez, foi preparar uma vanguarda á Russia, e convence-se de que os oito milhões de afghans, que facilmente podia ter convertido em oito milhões de alliados, se voltam contra ella e se constituem um contingente de inapreciavel valor para o primeiro exercito invasor que se apresenta nas margens septentrionaes do Indostão.

Os despachos com pormenores exactos ainda não tinham chegado a Londres.

Sabe-se já que a insurreição rebentou entre os soldados na occasião em que se estava pagando ás tropas.

A falta de meios de transporte e a difficuldade de communicações entorpecem consideravelmente a prompta expedição de tropas britannicas; e tarde chegará a Cabul o contingente militar.

Tanto em Londres, como na India suspeita-se que o emir tenha tomado parte a favor dos insurgentes, afim de se salvar da irritação popular e da soldadesca.

O espirito publico, pelo menos em Londres, não parece estar muito inclinado a essa opinião.

Muita gente invade o ministerio da guerra, pedindo noticias e pormenores dos acontecimentos, principalmente os amigos e parentes.

Os pormenores não pódem tardar.

— Telegramma, recebido á ultima hora, em Lisbôa, diz:

« Todas as tropas inglezas da fronteira da India vão em marcha para Cabul, aonde o general Roberts espera chegar em 15 dias.

« Necessita confirmação o boato do assassinio ou suicidio do emir do Afghanistan.

ZULULANDIA

Das ultimas noticias do Cabo da Boa-Esperança e da Zululandia, transmittidas ao *Times*, diz-se que as autoridades do Cabo e especialmente Gordon Sprig, teem insistido com Evelay Wrood para que aceite o commando em chefe das forças coloniaes, respondendo este que não podia tomar resolução alguma a este respeito, sem consentimento do duque de Cambridge.

Um despacho de sir Garnett, Wolseley participa que não tem havido novidade alguma na Zululandia, e segundo se diz, Cettiwayo continúa em Kool, um dos arredores do bosque Ngami com alguns chefes e muito poucos adeptos.

Cinco mil *owasis* estão dispostos a atacal-o, suppondo-se que este numero se augmentará a dez mil, antes de atravessarem o rio Pongolo.

Tem havido grandes desordens na cafraria. A tribu dos pondos atacou os xesibes, alliados dos inglezes, incendiando-lhes os kraaes. Mandaram-se tropas inglezas em soccorro dos xesibes.

Havia receios, muito fundados, pelos europeus estabelecidos em Pondolandia. Os pondos oppozeram grande resistencia. O seu chefe, Donker e mais oito homens, foram mortos. Os inglezes fizeram cento e cincoenta prisioneiros e apoderaram-se das peças de artilharia dos pondos, restabelecendo-se a tranquillidade.

— O bispo Colson, que passou, como é sabido, grande parte da sua vida no paiz dos zulus, e que conhece perfeitamente aquellas tribus, escreveu a um dos seus amigos, dizendo-lhe que depois da victoria de Ullandi lord Chelmsford teria podido celebrar um tratado de paz se houvessem sido razoaveis as condições propostas.

Accrescenta que sir Garnett Wolseley labora em grande erro, se julga que Cettiwayo está abandonado pelos seus. Todos se conservam fieis ao seu rei, e qualquer tratado de paz que não seja celebrado directamente com o valoroso chefe, nenhuma duração poderá ter.

FRANÇA

A primeira remessa de deportados da Numéa (Nova Caledonia) chegou a Paris ás tres horas da manhã do dia 3 de setembro. Vieram nos vapores *Var* e *Picardia*, que os desembarcaram em Port-Veudres.

Os amnistiados desta leva são 490.

Entre elles veem Luiz Humbert e os jornalistas Rogues, Tavernier, Lebel e outros conhecidos.

Na estação do caminho de ferro eram esperados por mais de quinze mil pessoas. Vêem-se agora os effeitos da lei da amnistia, que conduzirá á capital mais de dous mil homens, pondo em crueis embaraços, não só os seus habitantes, mas tambem o proprio governo. A municipalidade de Paris, apezar do auxilio de cem mil francos que votou para este unico fim, vio-se obrigada a, no dia da chegada, annunciar pelas esquinas á toda a pressa o estado de miseria e nudez em que se acham estes homens, convidando o publico a que os auxilie com dinheiro ou roupas, e pedindo trabalho.

Não se ouviram gritos subversivos, nem por um só momento se alterou a ordem publica. E assim continuará.

A situação e as idéas de hoje não se parecem em nada com as de 1871.

Não é facil reproduzir-se outra vez a communa.

Aos gritos de « Viva a republica! » os amnistiados respondiam com o de — « Viva a França. »

Os amuistiados, a convite da commissão do protectorado, reuniram-se em um local de antemão preparado. Alli receberam alguns soccorros pecuniarios, e a commissão tomou nota das suas profissões.

Alguns collocados antecipadamente pela commissão partiram para os seus destinos nos estabelecimentos e manufacturas das provincias.

A proposito do regresso de alguns deportados de Numea, escreve o *Pere Duchesne*, jornal da extrema esquerda, o seguinte:

« No momento em que appareçam estas linhas, muitas centenas de desterrados politicos que voltam de Caledonia terão pisado o territorio francez, e reconquistado a sua patria. E não foi sem tempo.

Quem poderá dizer o que soffreram aquelles desgraçados durante nove annos? Estar todo este tempo sujeito ao chocolate dos guardas, na miseria do exilio, e isto por opiniões politicas e no seculo XIX.

Voltaire tinha febre no anniversario da noite de S. Bartholomeu. O que sentiria elle se visse os soffrimentos dos exilados da communa?

Finalmente voltam os nossos concidadãos, os nossos irmãos queridos.

Honremol-os, cantando a Marselheza.

Alegre-se o nosso lar, mate-se o melhor novilho, e ao tocar os copos, brinde-se pela humanidade.

Abaixo os chapéos! Descubram-se os reaccionarios perante os que teem soffrido tanto pela republica. Gambetta aconselha aos communistas prudencia e moderação; não é porém escutado por aquelles a quem de nada serviram as lições da experiencia.

O Sr. Jules Grevy, presidente da republica, sahio de Paris em direcção ao Jura, onde tenciona passar algumas semanas. Antes da sua partida, o presidente recebeu no Elyseu os officiaes enviados pelo governo russo para assistirem ás grandes manobras do exercito francez.

O presidente da republica foi objecto de grandes ovações em Dijon e em Dole. A multidão invadio as estações para ver e acclamar o Sr. Grevy.

— E' falso que o governo pensa em abandonar o art. 7º da lei Ferry. O que porém é muito possivel, é que haja modificação ministerial antes da abertura das camaras.

O Sr. Waddington tem defendido em toda a parte o projecto de lei do ministro da instrucção publica; por tanto não podia, com dignidade recuar perante a attitude dos partidos catholicos e dos conselhos geraes.

Suspeita-se que o senado não approvará o decantado art. 7º e é por esta razão que o ministerio, vendo um chéque em perspectiva, pensa em demittir-se, visto não se achar com forças de se impor á camara alta.

Quando mais não seja, haverá, pelo menos, uma modificação parcial no actual gabinete, sahindo os ministros que mais se teem manifestado partidarios do famoso artigo que exclue os jesuitas do ensino publico.

BELGICA

Continúa o desaccordo entre o clero e o governo a proposito da lei de instrucção primaria.

O clero preparava-se para abrir, nos bresbyterios e sacristias, escolas em concurrencia com as officiaes.

O governador da provincia de Liége prohibio por uma circular aos encarregados das fabricas das igrejas distrahir do seu destino exclusivamente ecclesiastico os immoveis da fabrica para dar-lhes uma applicação escolar.

Recorda a circular que a igreja e o presbyterio são immoveis municipaes para um dado fim e que só é permittido á fabrica dispor, por um arrendamento em regra e um preço de eluguel determinados, das terras ou casas que dão rendimento.

ITALIA

E' assumpto de geraes commentarios em Roma a ida de Garibaldi para Caprera, o máo estado da sua saúde e a sua fortuna compromettida.

Uma carta daquella cidade, a proposito disto, diz:

« Seus filhos e netos tirarão comtudo algum resultado da viagem do afamado caudilho, pois se diz que, graças á maunificencia régia, satisfez certos compromissos com o Banco de Napoles, e tambem se attribue a Cairoli o proposito de pedir ao parlamento a necessaria autorisação para que Garibaldi, cuja vida está muito ameaçada, possa, capitalisando-a, dispor em favor da sua familia da pensão que lhe concederam as camaras.

SANTA SÉ

Não ha actualmente novidades de caracter politico, ou religioso de grande interesse.

Na falta dellas, não será descabida uma pequena digressão com referencia á questão religiosa na Belgica.

Para melhor intelligencia do que vai expor-se com respeito á luta encarniçada que alli se travou por motivos religiosos, e da consequente attitude do episcopado e do partido catholico, bem como das diligencias feitas pela Santa Sé com o fim de paralysar aquelle movimento, circumscrevendo-o nos limites da moderação, é indispensavel voltar alguns mezes atraz e remontar á época em que subio ao poder o actual ministerio presidido pelo Sr. Frére Orban.

Quando o partido liberal belga foi ultimamente chamado aos conselhos da corôa, uma das primeiras questões que se offereceu ao exame do governo foi a da conveniencia da suppressão, ou conservação da representação diplomatica junto da Santa Sé.

Comquanto, pois, não só em virtude de uma então ainda recente discussão no parlamento, a conveniencia da existencia da legação acreditada junto do Vaticano tivesse sido vivamente impugnada pelo partido liberal, e, por outra parte, apezar de que a representação diplomatica tivesse alli um caracter especial, por isso que não era regulada por nenhum prévio accordo ou concordata, é todavia certo que o gabinete presidido pelo Sr. Frére Orban, hesitou prudentemente em tomar uma decisão definitiva sobre o ponto sujeito á sua instante deliberação.

Assim, aproveitando-se da circumstancia de se achar por aquelle tempo em uso de licença o ministro belga, Barão d'Anethan, o governo julgou dever limitar-se a prorogar a que lhe fôra concedida pelo anterior ministerio e deixar a cargo do respectivo secretario, como encarregado de negocios, a legação em Roma.

Tal era a satisfação reciproca dos dous governos. Dado pois este estado de cousas, é de toda a evidencia que á Santa Sé competia, na tutela dos interesses mais particularmente confiados á sua guarda, promover por meio de opportunas concessões e de uma prudente temperança, o restabelecimento da legação belga junto do Vaticano, sem comtudo se desviar da mais cautelosa reserva. Ora, a existencia da representação diplomatica em Roma, não era obrigatoria para o governo de Bruxellas, e, assim, uma demasiada insistencia no indicado sentido, ou a menor negligencia ou tibieza no emprego dos meios conducentes ao fim desejado, podia porventura, provocar intempestivamente uma resolução desfavoravel e decisiva.

A esta preoccupação obedecia, pois, a Santa Sé, e nella subordinou sempre o seu procedimento nas suas relações com o gabinete de Bruxellas.

A politica prudente e moderada de Leão XIII durante o periodo d'estas negociações, consistio principalmente em ceder e transigir até aos limites do possivel, e ao mesmo tempo conter e reprimir, quanto de si dependia, o ardor inconsiderado de alguns espiritos violentos do partido catholico.

Estavam as cousas neste pé, quando inopportuna e imprevistamente os intransigentes belgas começam a discutir e a aggredir com violencia o codigo fundamental d'aquelle paiz e a reclamar com insistencia a sua reformação. Ao mesmo tempo que se manifestavam taes ataques vibrados com a constituição belga, outros não menos violentos e inconvenientes eram dirigidos contra as pessoas dos ministros.

A luta começada sob estes auspicios, assumio, dentro em pouco, as proporções da mais extrema violencia e acrimonia.

Como era de prever-se, o encarregado dos negocios da Belgica, foi convidado a apresentar, com urgencia, em nome do seu governo, serias reclamações a este respeito.

As instancias deste diplomata tendo redobrado, em vista do incremento que ia tomando o debate, primeiro circumscripto aos jornaes, o cardeal Nina prometteu mandar instrucções, como effectivamente mandou, ao nuncio em Bruxellas, para que fizesse constar que a Santa Sé via com pezar os ataques inconvenientes e exagerados que eram dirigidos contra a constituição e contra o ministerio.

Esta declaração e porventura outras bem mais explicitas de que o governo belga teve opportuno conhecimento official, produziram, como era de esperar, a mais favoravel impressão.

Em breve, pois, e como natural consequencia d'esta franca concessão feita pela Santa Sé, a conservação da legação em Roma foi decidida. E como em seguida a decisão ministerial fosse ratificada pelo parlamento, pôde finalmente regressar á Roma o Barão de Anethan a occupar o seu posto de ministro belga junto da Santa Sé.

Não foi porém igualmente efficaz, ou pelo menos, em breve se desvaneceu no espirito dos transigentes do partido catholico belga, a impressão que lhes deverão ter causado as alludidas declarações da Santa Sé.

E, com effeito, a nova lei, deu-lhes prestes ensejos de renovar, e com a maior expansão, as violencias de dialectica que tinham sido precedentemente censuradas.

A Santa Sé ainda uma vez fez constar, que o tom empregado para combater a lei sobre a instrucção era esteril e inopportuno, porquanto não se podia de modo algum impedir que ella tivesse pratica applicação. E demais, convém notar, que a lei do ensino na Belgica, se não é d'aquellas que podem merecer a approvação da Santa Sé, não é comtudo tão má que imponha necessariamente o dever de combatel-a a todo o transe.

Assim, em observancia e norma do procedimento adoptado pela Santa Sé, consta de boa fonte que foram transmittidas para Bruxellas ao nuncio instrucções precisas, no intuito de moderar, quanto fôr possivel, o ardor dos intransigentes do partido de acção.

Temos pois, diz um correspondente de Roma, as mais bem firmadas esperanças de ver em breve, graças á prudencia e moderação constante de sua santidade, sensivelmente diminuida, senão de todo acalmada, a agitação causada pelos irritantes debates que ultimamente se suscitaram n'aquelle paiz.

Para o conseguimento deste resultado, crê-se tambem que não deixaria de efficazmente contribuir a escolha feita pelo papa, de tres ou quatro bispos para as sédes vacantes na Belgica, paiz que os prelados escolhidos são merecidamente respeitados não só pela sua sciencia e virtudes, como tambem por um notorio espirito de prudencia e moderação.

Os prelados referidos foram pessoalmente escolhidos pelo santo padre, por isso que na Belgica os bispos são nomeados directamente pelo papa, sem a minima intervenção official do poder civil.

Em theoria, pelo menos, e em virtude da constituição belga, a igreja está alli separada do estado.

— No dia 29 de agosto falleceu repentinamente em sua propria casa o Sr. Carlo Pecci di Carpinetto Romano, irmão primogenito de S. Santidade. Contava 86 annos, e apezar da paralysia que lhe tolhera de ha muito completamente os movimentos, conservou sempre inteira a lucidez do seu espirito.

Por fallecimento de Carlo Pecci, restam apenas dous irmãos ao pontifice, a saber: o cardeal Guiseppe e o cavalheiro Gio Baptista Pecci. Este ultimo é casado e tem já cinco filhos.

No dia immediato ao da morte de seu irmão, o papa resou uma missa pelo seu eterno descanço.

A parte que a população de Roma tomou no desgosto que ferio nos seus affectos fraternaes o coração de S. Santidade, deverá de certo ter-lhe sido particularmente grata.

— Abrio-se em Perusa uma exposição artistica muito notavel.

Afim de que os muitos estrangeiros que visitam Perusa possam seguir os progressos da pintura desde o seculo XIV até ao Perugino, Raphael seu discipulo e os discipulos destes, que constituem a mais esplendida das escolas, foram reunidos no antigo palacio municipal quantos quadros havia pelas numerosas igrejas e conventos de Perusa, exceptuando as telas da cathedral e do mosteiro benedictino de S. Pedro.

O pontifice, que continúa sendo bispo titular de Perusa, oppoz-se a que os quadros sahissem das igrejas; mas as autoridades manifestaram que só assim se poderia evitar que desapparecessem de Perusa quadros, como um de Raphael vendido por cerca de 40 contos de réis para a Russia, e conservar-se magnificos frescos de Perugino, que se deterioravam em mosteiros abandonados.

AUSTRIA HUNGRIA

Um despacho particular de Vienna, confirma o bom acolhimento feito no sandjak de Novi-Bazar á commissão austriaca encarregada de estudar a questão da occupação militar do sandjak.

— A convenção austro-turca que se refere a sandjak de Novi-Bazar, será brevemente posta em execução.

As noticias de Constantinopla annunciam que cinco mil austro hungaros occupariam Greby na dia 8 de setembro, Grepalia Tachlidja e a linha do caminho de ferro de Cajuica a Riscarad, que constitue a execução stricta da convenção.

As noticias de Vienna fazem acreditar que a operação se verificaria com maiores forças, pois considera-se alli necessario um corpo de vinte mil homens, muito mais, quando a occupação havia de ter maior desenvolvimento do que a principio se disse.

Este ponto é interessante e merece ser consignado para se poder apreciar a causa da demissão do conde Andrassy.

Já tem successor na chancellaria do imperio o conde Andrassy. E' o barão Haymerlé, de quem o *Tablatt* faz o seguinte retrato:

« Homem de cincoenta annos de idade, pertencente a uma antiguissima familia hungara, o barão de Haymerlé conta numerosos serviços na carreira diplomatica.

« Successivamente ministro em Athenas e na Haya, era agora embaixador em Roma.

« Na sua qualidade de segundo enviado extraordinario da Austria, tomou parte muito activa nas suas deliberações.

Nunca tratou de politica interna e por isso pouco tem entrado nas discussões parlamentares. »

— O governo austro hungaro, tomando em consideração a situação geral da Europa, pedirá ao novo reichsrath a manutenção do effectivo do exercito no pé de 800.000 homens.

PAIZES-BAIXOS

A 7 de setembro, segundo noticias da Haya, o rei confirmou o projecto do ministerio de encarregar uma commissão especial de elaborar as modificações que se devem introduzir na constituição do estado, tendentes a effectuar uma fusão das duas camaras legislativas.

Esta commissão será composta de individuos que não pertençam aos partidos politicos militantes.

SUISSA

A antiga cidade de Basiléa, onde ha quatrocentos e cincoenta annos se reunia o famoso concilio do mesmo nome, do qual o orbe catholico esperava a reforma da igreja, assim na cabeça como nos membros, alberga actualmente outro concilio, o dos reformados ou protestantes.

Centenares de individuos, entre os quaes figuram os mais distinctos theologos protestantes, professores das universidades suissas, allemãs e americanas, magnates inglezes, magistrados suissos, pastores e leigos pertencentes a todas as igrejas evangelicas do mundo, congregam-se agora em Basiléa, n'uma vastissima sala, apresentando um aspecto menos brilhante, sim, mas não menos imponente que o que offereciam os prelados catholicos do grande concilio.

Entre os concurrentes contam-se o general Bismark Bohlen, o embaixador allemão em Berne, general Roeder; entre os personagens mais elevados das nações protestantes e entre os illustres theologos das universidades evangelicas contam-se Von Oosterzee, de Utrech; Pressence, de Paris; Vignet, de Laussanne; Godet, de Neufchatel; D'Orelli, de Basiléa; Shaff, de Nova York e outros muitos da Allemanha, Suecia, Dinamarca, etc. Entre os delegados no concilio vêem-se alguns italianos, como os professores Geymonat e Comba, de Florença; o pastor Theophilo Gay e outros.

Ainda se espera bom numero de delegados.

Os protestantes não chamam, em verdade, concilio a esta reunião que celebram, mas sim « Assembléa da alliança evangelica. » O nome indica para logo que se trata de unir os protestantes das diversas igrejas, lutheranos, calvinistas, episcopaes, presbyterianos, baptistas e methodistas. A assembléa não se reune para formular dogmas nem publicar decretos, mas sim para tratar de tudo quanto interessa principalmente á totalidade das igrejas protestantes, para ouvir informações acerca do estado das mesmas nos differentes paizes e acerca da obra da evangelisação.

O congresso abrio-se no dia 1º, na immensa sala do Vereinhaus, onde estavam mais de quatro mil pessoas.

ALLEMANHA

Um jornal militar allemão, a *Deutshe Heeres-Zeitung* de 30 de agosto, examinando, sobre um ponto de vista exclusivamente theorico, a eventualidade de uma guerra entre a Russia e a Allemanha, emitte a opinião de que, se tal eventualidade se verificasse, o imperio chinez seria o alliado natural da Allemanha.

Depois de ter examinado minuciosamente as fronteiras da Russia e da China e de ter indicado sobre que pontos destas fronteiras, que contém 541 kilometros de extensão, poderiam operar grandes exercitos, depois de ter avaliado as forças militares estacionadas nas provincias da fronteira e passado em revista a sua organisação, depois de ter, emfim, calculado as forças maritimas dos dous imperios e provado que a China em nenhum caso deve ter medo de um ataque da esquadra russa, a *Heeres-Zeitung* conclue declarando que a Russia seria obrigada a enviar pelo menos 200,000 combatentes para o extremo Oriente para se defender dos ataques da China.

Apezar das negativas da imprensa officiosa de Berlim, os dous jornaes allemães persistem em attribuir á entrevista de Alexandrowo uma grande importancia politica.

Segundo um telegramma de Berlim, publicado n'uma folha franceza, a entrevista dos dous soberanos foi determinada vinte e quatro horas antes da partida do imperador Guilherme e em consequencia de um pedido do general Manteuffel, o qual estava em Varsovia, onde tinha ido cumprimentar o czar.

O primeiro effeito desta entrevista será o de tranquillisar a opinião publica na Allemanha, cuja irritação havia subido de ponto com os ultimos ataques dos jornaes russos.

Tem-se notado que os jornaes officiosos se limitassem a reproduzir as noticias summarias do telegrapho, relativas á entrevista de Alexandrowo, e que esta reserva coincidisse com os boatos que circularam em Berlim, de que o principe de Bismark desapprovou a entrevista e que teria até querido fazer questão de gabinete.

Estes boatos, fundados ou infundados, produziram no publico uma certa impressão, que as folhas governamentaes não desfizeram.

Além disso, os commentarios de uma parte da imprensa allemã resentem-se ainda da guerra — de penna — que ella sustentou ultimamente contra a imprensa russa.

Emquanto o imperador Alexandre for vivo, diz o *Reichsbate*, folha conservadora, saberá reprimir as velleidades ante-allemãs do partido nacional russo, e não teremos guerra contra a Russia. Mais tarde porém, mudarão as cousas de figura. A Russia avançará e encontrará facilmente alliados contra nós.

E' sorte da nossa patria estar sempre rodeada de inimigos, e compete-nos por tanto estarmos sempre promptos para repellir qualquer ataque.

— Diversos jornaes reproduzem tambem um artigo da *Gazeta Augsburgo*, em que o ministro da guerra russo, o general Mihoutine é accusado de hostilidade systematica contra a Allemanha.

As interpretações hostis, ou pelo menos desagradaveis á Russia, que teem sido dadas á visita do principe do Montenegro ao imperador d'Austria, causaram tambem em S. Petersburgo alguma impressão.

O *Jornal de S. Petersburgo* declara que o governo não partilhou dessa impressão.

A amisade do principe e do povo montenegrino é, diz elle, muito antiga e muito intima, e a Russia longe de se preoccupar com esta visita, até estima que o Montenegro estabeleça boas relações de visinhança.

Mas voltando á guerra da penna, a *Gazeta de Francfort* julga poder explicar as causas e origens dessa guerra.

Segundo esta folha, a Russia ter-se-hia persuadido que obteria da Allemanha autorisação para prolongar a occupação das provincias dos Balkans, deixando um ou dous corpos de exercito ao sul do Danubio, e como esta autorisação lhe foi recusada, o governo de S. Petersburgo teria esperado que a Austria não occupasse Novi Bazar.

As notas do barão Liegnitz, addido militar á embaixada de S. Petersburgo, cujos papeis foram roubados ha tempo de uma maneira mysteriosa, teriam contribuido para o descontentamento que se produzio na Russia.

Os ataques vehementes da imprensa panslavista contra a Allemanha, as observações sarcasticas dos jornaes officiosos russos a respeito dos serviços prestados á Russia pelo principe de Bismark e do caracter insignificante da entrevista de Garstein, teriam por ponto de partida estas causas de irritação.

O conselho federal do imperio da Allemanha é convocado para 15 de setembro.

O *Reichsantagei* publica o decreto da convocação referendado pelo Sr. de Bismark.

— A imperatriz da Allemanha foi a Ingenhein visitar a imperatriz da Russia.

RUSSIA

O czar chegou no dia 3 de setembro a Alexandrowa, á uma e meia da manhã. O imperador Guilherme chegou ás tres, sendo recebido pelo czar, a quem acompanhavam o general Manteuffel e tres generaes russos.

A musica entoou o hymno prussiano á chegada do imperador. Os dous soberanos estiveram algumas horas sós um com o outro e em seguida comeram juntos.

O czar assistio no dia 4 a um *Te-Deum*, ás oito horas visitou o imperador, que partio á meia hora depois do meio dia e retirou-se d'alli ha pouco de Alexandrowa.

Não logrou dominar a inimisade dos russos para com os allemães, pelo que consideram nullos os resultados da entrevista.

O *Diario de S. Petersburgo* fallando das combinações phantasticas de alguns jornaes estrangeiros por occasião daquella visita de pura cortezia, expressa se nos seguintes termos:

« A Russia, pelo seu lado tem grande satisfação em viver em excellentes relações com os seus visinhos do norte, e em dar uma prova disso com a visita do grão-duque herdeiro a Stockolmo, desejando poder contar com uma completa reciprocidade, não tem menos empenho em manter e consolidar uma amisade antiga, tantas vezes posta em prova, e que ligeiras nuvens passageiras jamais tem podido perturbar. »

O artigo do *Diario de S. Petersburgo* causou a melhor impressão em Berlim, mas o *Tageblatt* não se fia muito na sinceridade da linguagem daquelle jornal quando fallou da visita do grão-duque herdeiro da Russia a Stockolmo.

— Em consequencia de um grande temporal cresceu o Neva e foram inundados um bairro e o centro da cidade de S. Petersburgo.

— Foram devoradas por um incendio duzentas casas de camponios em Vlazim, governo de Smolenzk [Russia européa.]

— Recomeçaram os ataques da imprensa russa contra a Allemanha.

A Persia offereceu á Russia o seu concurso contra os turcomanos.

— Quando o governo de S. Petersburgo ordenou que marchassem tropas russas sobre os turcomanos houve grande preoccupação em Londres, sobre tudo na camara dos communs. Procuram-se algumas explicações entre os dous gabinetes russo e britannico de serenarem os animos.

Hoje, porém, a morte do general Lazareff, commandante da expedição russa, fornece aos jornaes de Londres um bom pretexto para fallarem novamente de russos e turcomanos.

Alguns dão o grito de alarma e apresentam a India em perigo, não obstante a fronteira scientifica.

O *Daily News* é de opinião que não deve haver receio algum.

Os turcomanos, diz aquelle jornal, depois de uma ligeira resistencia deixaram ao deserto o cuidado de os defender, e o deserto tem sido com effeito, implacavel para os russos. Morreram muitos soldados victimas do clima, e o proprio general acaba de succumbir. E deve-se notar que esta expedição havia sido organisada com o maximo cuidado e o general que a conduzia, tinha uma grande pratica deste genero de guerra. A expedição mallogrou-se em consequencia de obstaculos naturaes. E quaes obstaculos encontraria a Russia se intentasse invadir as Indias.

Em S. Petersburgo corria que o czarwitch será nomeado commandante das tropas da guarda e do districto militar de S. Petersburgo.

Foi preso o assassino do general Krapotkine. No interrogatorio a que foi submettido, confessou que um nihilista chamado Lisebogg, executado ha pouco, lhe dera uma somma consideravel para commetter o crime.

TURKESTAN

A expedição russa ao Turkestan não caminha como na verdade o governo moscovita desejaria.

As tropas russas que a emprehenderam sob o commando do general Lazareff, tinham partido a 20 de julho para Tchat e Duzolhom divididas em pequenas columnas de duas a quatro companhias, afim de aplanar as difficuldades dos transportes e prover se de agua com menos sacrificios.

As duas columnas expedicionarias soffrem affecções ophtalmicas, dyarrhéas e escorbuto, e conforme dados officiaes, póde calcular-se a mortalidade em vinte e cinco por cento.

A noticia da restituição do Kuldja aos chins produzio muito máo effeito na população do districto. As autoridades russas, temendo por este motivo um grande conflicto, mandaram tres batalhões de infantaria, cinco *sotnias* de cossacos e algumas peças de artilharia para manter a ordem em Kuldja.

O general Kouffmann, commandante em chefe do exercito moscovita que occupa o Turkestan, e que está por consequencia situado nas fronteiras do emirato de Cabul [Afghanistan] enviou uma felicitação ao successor de Sheere-Ali, seu filho Yakoub Kan. Este, em lugar de responder em termos ceremoniosos, como é costume, á mensagem do general russo, antigo alliado de seu pai, limitou-se a devolver aquella mensagem, expressando ao general Kauffmann que, de futuro, para qualquer communicação que tivesse de dirigir ao emir de Cabul, servisse de intermedio o vice-rei da India, por intermedio do qual lhe seria entregue.

Esta noticia era surprendente e necessitava de explicação. A explicação chegou.

Diz-se que os inglezes, em vista das estipulações do tratado de Yakoub-Kan converteram este em feudatario da Inglaterra.

Se é verdadeira a noticia, terá causado, sem duvida, grande desgosto á chancellaria moscovita, cuja astucia terá sido burlada desta vez pela politica ingleza.

Promoveu-se a guerra do Afghanistan por não ter querido Sheere-Alli receber os enviados do vice-rei da India e pretendia a Inglaterra, logo no principio da guerra, satisfação compreta por esse ultrage, mas que se concedesse igual faculdade á dos embaixadores russos, de residir na capital do emir, quando o houvessem por conveniente.

GRECIA

A conferencia greco-turca para a rectificação das fronteiras, celebrou já as suas primeiras sessões, mostrando nellas os plenipotenciarios ottomanos a melhor boa fé, como nas primeiras conferencias de Prizrend, em que manifestaram francamente que necessitavam de poderes para tratar e fazer qualquer accordo.

A Porta aceita como base de negociação e em principio a mesma linha de demarcação fixada pelo congresso de Berlim, apezar de pretender algumas modificações, consistindo a mais importante dellas, em conservar para si a praça de Janina. Sobre esta base fizeram os plenipotenciarios turcos uma proposta, que, boa ou má, tem a vantagem de ser correcta e de se prestar á discussão.

Já isto é um consideravel adiantamento sobre o anterior procedimento da Turquia, que consistia em oppor-se systematicamente a todo e qualquer convenio e concessão.

No entanto, as conferencias estão suspensas porque os commissarios gregos admittiram a proposta turca *ad referendum*, como se diz na diplomacia, isto é, para consultar com o seu governo, que a deverá examinar dando aos seus representantes instrucções para a sua discussão.

Brevemente continuarão as conferencias, pois, como é de suppor, os gregos não terão empenho em prolongar este assumpto e apressarão os debates, já que a discussão é aceita desta vez pela Turquia.

Um telegramma recentissimo dá a entender que os commissarios gregos aceitaram a discussão conforme as exigencias da Porta.

— Outro, ainda mais recente, diz que os commissarios gregos pediram instrucção ao governo de Athenas antes de responderem aos commissarios turcos.

SERVIA

A Sckoupchtina Servia vai ser convocada para 2 de outubro. As suas sessões effectuar-se-hão em Belgrado e não em Nisch, como aconteceu no anno passado.

EGYPTO

O vice-rei do Egypto resolveu, por fim, aceitar o Sr. de Blignières como fiscal das finanças.

O *Standard* publica um telegramma noticiando que o novo khediva prepara o seguinte programma:

« Creação d'um conselho de estado; suppressão do cargo de primeiro ministro, cujas funcções exercerá o proprio khediva; responsabilidade ministerial; extensão dos poderes do *mudir*; extensão da liberdade de impresa; creação d'uma camara de notaveis com a maxima liberdade possivel de discussão; fundação de um *Diario* arabe; approvação do orçamento pela assembléa e estabelecimento d'um imposto sobre a terra. »

Não se comprehende bem um ministerio responsavel com excepção do presidente, que é o proprio khediva, nem tão pouco outras disposições que parecem bastante obscuras.

MARROCOS

As noticias de Marrocos, são cada vez mais assustadoras. Uma espantosa anarchia reina em todo o paiz. Quasi todas as tribus se revoltaram contra o imperador.

Parece que dentro em pouco principiarão a construir-se em Robat algumas fortificações sob a direcção e á custa dos inglezes.

ZANZIBAR

Said-Borgos, sultão de Zanzibar, tenciona ir em breve á Europa, afim de convidar os gabinetes europeus a concluirem tratados commerciaes com o seu paiz, e a nomearem consules em Zanzibar.

Said-Borgos tem já relações commerciaes com a Inglaterra e França na Europa, e com os Estados Unidos da America; mas pretende agora estabelecer relações com a Italia, e sobretudo com a Austria, porque o florim austriaco é a moeda mais importante que tem curso no Zanzibar.

HESPANHA

— Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

O *Wiener Zeitung*, orgão official do governo austriaco, diz que o rei de Hespanha pedirá a mão da archiduqueza Christina á archiduqueza mãi e que esta a concederá com previa autorisação do imperador.

A união do rei D. Affonso com a archiduqueza, accrescenta a folha official, será seguramente acolhida com jubilo não sómente por ambas as familias soberanas; mas tambem pelos dous paizes.

Como lhes disse, foi offerecido ao Sr. Canovas del Castillo o cargo de embaixador extraordinario na côrte de Vienna, para pedir a mão da archiduqueza Christina.

A 9 ainda se não tinha recebido a proposta do celebre orador parlamentar. Com essa missão, á similhança do que aconteceu por occasião do matrimonio do rei Fernando VII com a princeza Saxonia, em caracter privado, o Sr. Cánovas poderá continuar a conservar o seu logar de deputado e por conseguinte espera-se que não declinará tão honrosa distincção.

Parece que o barão Haymerlé, indicado para succeder na presidencia do conselho de ministros em Vienna d'Austria, será o encarregado de representar o imperador Francisco José nas bodas do rei de Hespanha com a archiduqueza Maria Christina.

O enviado extraordinario que for mandado a Vienna, permanecerá n'aquella côrte até que a archiduqueza chegue a Hespanha, tendo de a acompanhar.

A esquadra de instrucção fundeará em Trieste, onde chegará a esquadra austriaca, e n'esse ponto receberá a archiduqueza.

Diz-se que Barcelona será o porto de hespanha destinado para o desembarque da augusta noiva.

A esquadra hespanhola será commandada pelo Sr. Rubalcaba.

Assegura-se que o Sr. Elduyaen acompanhará a Vienna o Sr. Castellar no caso previsto de elle aceitar a missão a que me refiro.

Conforme, porém, as versões mais autorisadas, a archiduqueza Maria Christina deve chegar ao reino visinho pela via-ferrea do norte em fins de novembro, acompanhada por sua mãi e comitiva.

Seguirá para o palacio do Prado, sem entrar em Madrid até ao dia em que se celebrar o noivado, o qual terá lugar na igreja da Atocha.

O regio enlace terá lugar em Madrid e provavelmente na igreja mais antiga da capital.

A camara municipal tenciona organisar corridas de toiros (não ha funcção em Hespanha sem aquelles espectaculos hediondos) e outras festas.

Os preparativos no paço são muito consideraveis e tanto, que a familia real permanecerá na Granja por essa causa, a maior parte do mez.

Parece que não assistem ao noivado os principes da Casa d'Orleans e que a rainha Isabel não sahirá de Paris.

Se a rainha Izabel fôr assistir ao casamento de seu filho acompanhal-a-hão o general Novaliches e sua esposa a marqueza de Nevaliches, camareira mór de S. M.

Os boatos de que as infantes D. Paz e D. Eulalia seguirão para aquella capital depois do consorcio de seu irmão, são destituidos de fundamento. O rei e o governo querem que fiquem ambas em Madrid com a princeza das Asturias.

Maria Christina d'Austria, a futura rainha de Hespanha, nasceu a 21 de julho de 1858.

E' filha do archiduque Carlos Fernando, fallecido em 1874 e da archiduqueza Izabel, que nasceu em 1831 e é irmã mais velha da rainha da Belgica, de quem Maria Christina é pois sobrinha, sendo-o tambem, por via paterna, do archiduque Alberto.

Os ramos collateraes de hoje em dia da casa de Hapsburgo-Lorena descendem de Leopoldo II, imperador romano e da imperatriz Maria Luiza, filha do rei de Hespanha Carlos III, e morta a 15 de maio de 1792.

Assim, a futura rainha de Hespanha descende por seus pais de uma infanta de Hespanha.

A archiduqueza Maria Christina é, além disso, a primeira princeza da casa d'Austria que depois de finda a guerra á successão, compartilha com um soberano o throno hespanhol.

As dissidencias entre os membros dos varios partidos militantes continuam, ao passo que as fracções democraticas tendem a unir-se.

O actual gabinete está em vesperas de soffrer uma grande modificação.

Os moderados historicos estão em maré de felicidades e o seu enlace com o general Martinez Campos não se fará esperar.

Madrid começa a agitar-se e o governo começa a tomar precauções militares e os jornalistas preparam-se para descrever a nova phase da Hespanha.

« Uma folha ministerial diz o seguinte acerca dos projectos e combinações dos constitucionaes:

« Não é exacto que o partido tencione reunir-se em assembléa geral. Ninguem imaginou tal, nem o Sr. Sagasta lembrou tal cousa.

« A reunião do partido é a que costumam celebrar as minorias dias antes da abertura das côrtes.

« Os constitucionaes não combaterão nem o casamento, nem a estada de S. M. em Arcachon.

« Pensam até em fazer no proximo periodo legislativo uma politica extremamente governamental.

« Segundo dizem alguns periodicos, os centralistas continuarão mantendo para com o governo a sua attitude benevola.

« Diz um jornal hespanhol que um amigo do general Salamanca, o grande batalhador parlamentar, affirma que este acaba de receber da ilha de Cuba uma collecção muito interessante de informações relativas á questão politica e administrativa da grande Antilha, as quaes fará publicar logo que as côrtes recomecem os seus interrompidos trabalhos.

« O collar do Tosão de Ouro que usou o principe de Orange será concedido a um irmão do fallecido herdeiro da corôa da Hollanda.

« Já foi assignado em Paris o tratado de extradição celebrado entre o governo hespanhol e o do ducado de Luxemburgo.

« O ministro do interno, com grande applauso da imprensa toda, determinou que os presos que tenham menos de 20 annos de idade não estejam na cadeia commum, mas sim n'um estabelecimento penal, exclusivamente destinado para elles.

« Os condemnados por crimes politicos terão tambem um local destinado a serem guardados e retidos, no intuito de os separar dos criminosos de outra ordem.

« Para Lourdes partiram de Barcelona 3.524 peregrinos. Em cada um dos trens vai um vogal da junta directora, um medico e mais duas ou tres pessoas incumbidas de attender os romeiros em tudo quanto possa occorrer-lhes durante a viagem.

« A' partida dos comboyos distribui-se o itinerario da viagem, o programma das festas que hão de celebrar-se no santuario de Lourdes e a letra dos hymnos e psalmos que se deverão alli cantar.

« Algumas pessoas importantes instam novamente junto do governo afim de que seja levantado o estado de sitio na Navarra e Vascongadas. Parece que será levantado o estado de sitio nestas provincias por occasião do consorcio do rei.

« Continuam a preoccupar-se os estadistas hespanhoes com a preponderancia que a Inglaterra vai tomando em Marrocos.

« Foi concedida ao almirante Topete licença para viajar.

« O bispo de Cordova publicou uma importante e notavel pastoral a proposito da encyclica do santo padre, relativa ao ensino da philosophia de S. Thomaz, de que é principal depositario o seu celebre livro intitulado — *Summa theologica.* »

« O partido liberal de Cuba celebrou ultimamente uma reunião em que proclamou um novo credo politico, baseado em principios de perfeita autonomia.

« As folhas democraticas do visinho reino applaudem o procedimento das autoridades daquella ilha por consentirem aos jornaes que alli se publicam que exponham as suas idéas livremente, e não tolherem o direito de reunião. A insurreição vai tomando corpo e inspirando sérios cuidados ao governo de Madrid.

« Alguns jornaes hespanhoes affirmam que o governo para combater á nascença, em Cuba, a insurreição que principia a resurgir, precisa enviar para alli, quanto antes, 20,000 homens commandados por um general habil e prestigioso. »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso zeloso correspondente:

« Já na minha ultima me referia aos boatos de recomposição ministerial sahindo do gabinete o marquez de Sabugosa, actual ministro da marinha e ultramar, que iria para Paris substituir, como representante de Portugal perante o governo da republica franceza, o Sr. Mendes Leal. Agora accrescenta-se que o Sr. Pereira de Miranda, que tem sido deputado em varias legislaturas pelo circulo mais commercial de Lisboa e que pertence ao ramo *reformista* do partido que está no poder, aceitará a pasta da marinha e colonias.

« Entretanto, estes boatos carecem de confirmação.

« Parece que o Sr. Mendes Leal será transferido para a embaixada de Londres.

« Affirma-se, por outra parte, que o governo projecta dar nova organisação ao corpo diplomatico portuguez, nomeando-se para esse fim uma commissão composta de estadistas notaveis, da qual será presidente o Sr. Mendes Leal.

« E' com toda a reserva, porém, que lhes transmitto estas versões.

« No *Diario do Governo* de hontem vinha publicado o decreto fixando o dia 19 de outubro para as eleições de deputados

« Prosegue ainda na imprensa a discussão sobre o tratado de commercio com a Inglaterra, relativo a India portugueza, discussão a que me referi na minha anterior, transcrevendo o resumo que um jornal de Gôa fizera do referido tratado. O *Jornal do Commercio* de hontem começou a publicar esse tratado e o relatorio de que o acompanhou o governo transacto quando o apresentou ás côrtes.

« Foi dada por concluida a missão diplomatica de que se achava encarregado perante as republicas da America o Visconde de S. Januario.

« Partio para a praia da Granja (proximo do Porto) o Sr. Anselmo Braancamp, presidente do conselho de ministros. A Granja é celebre pelo pacto que alli celebraram os partidos *progressistas* e *reformistas* e de que resultou a união destas duas fracções liberaes, hoje no poder. Os partidarios desta fusão são chamados *granjolas* pela gente do partido *regenerador*.

« Está resolvida a questão do theatro de D. Maria II. Fica a mesma empreza que fez um accordo com os actores quanto ao que lhes devia. Abre com a repetição — *Familia Fourchambault*, amanhã.

« O governo tomou em consideração o que lhes representaram os cidadãos de Coimbra, reunidos em *meeting* acerca da concessão da linha ferrea de Pampilhosa á Figueira da Foz. Os cidadãos de Coimbra pedem um ramal que vá da cidade á Figueira. O governador civil daquelle districto recebeu em 11 do corrente pelas 11 da noite o seguinte telegramma:

« Ao governador civil de Coimbra:

« O governo não duvida proceder já aos estudos do ramal lembrado e mais que forem necessarios para se habilitar a tomar qualquer resolução que esteja nas suas faculdades, para entrar em negociações para a realisação de qualquer accordo em que possam ser attendidos os interesses de Coimbra e das reclamações constantes da representação approvada no comicio, as quaes V. Exc. me communicou officialmente. »

« Esta promessa do governo deverá serenar ahi os animos, o que era essencialissimo por que as eleições estão á porta.

« Partio para o Maranhão o novo consul de Portugal o Sr. Dr. Venancio Raymundo Capello, a cuja acertada nomeação me referi opportunamente.

« Motivos justificados impediram que este digno funccionario fosse logo em seguida ao seu despacho tomar posse d'aquelle importante posto consular, onde é de esperar de sua intelligencia que prestará bons serviços.

« Foi determinada pelo governo a construcção de uma fabrica de sulphureto de carbono para serviço da commissão encarregada de debellar o *phylloxera* que está infestando terrivelmente o nosso paiz vinhateiro.

« O local escolhido para a edificação da referida fabrica é o da terra do Pilar [no Porto] nos terrenos comprehendidos entre a Ponte Maria Pia e o tunel do caminho de ferro

« Os respectivos engenheiros já examinaram o sitio alludido.

« Está perigosamente enfermo em Villa Nova de Famalicão, tendo já sido sacramentado, o Sr. Victorino José Monteiro, abastado capitalista, pai e sogro dos barões de Mattosinhos que se acham tambem naquella villa.

« Estão bastante adiantados os trabalhos de sondagem para o estabelecimento de uma doca de abrigo para os barcos pequenos na pria de Santos, margem direita do Tejo, em frente de Lisboa.

« Alguns amigos do fallecido escriptor Alexandre Herculano resolveram commemorar o segundo anniversario do seu passamento, fazendo celebrar na igreja de Nossa Senhora dos Martyres, (Lisboa) hoje pelas 10 horas e meia da manhã uma missa, suffragando a alma do illustre finado.

« Entrou no Tejo uma esquadra hespanhola, composta das fragatas *Numancia*, couraçada, e *Blanca*, corveta *Tornado* e um aviso. Vem do porto de Vigo. E' commandada pelo contra almirante Maincó. Traz de guarnição 1,048 homens.

« Partio hontem pelo caminho de ferro para França para seguir depois para a India o conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, que vai alli como commissario regio para a execução do tratado com a Inglaterra, com respeito ás relações da India portugueza com a India ingleza.

Um telegramma de Roma, de 11, reza assim:

« Assegura-se que o Vaticano accedera aos desejos do governo de Portugal, de modificar a concordata existente.

« Os jornaes transcrevendo o telegramma que lhes foi transmittido pela agencia Havas Reuter, juntam-lhe um ponto de interrogação.

« A noticia dada assim não é facilmente comprehendida.

« Foi agraciado com o titulo de conde de Sabugosa, o Sr. Antonio de Mello da Silva Cesar e Menezes, filho do marquez do mesmo titulo, o actual ministro da marinha e ultramar. O conde é casado com a Sra. condeça de Murça.

« Foi elevado ao titulo de barão de Barcel o Sr. João Firmino Teixeira, proprietario e Barcel, freguezia de Abreiro, conselho de Mirandella.

« Teve a commenda de Christo o Barão de Neuilize, socio da casa bancaria de André, Marcuard & G.

« Foi agraciado com o habito de Christo o Sr. Jacintho Bernardo Miguel Cancellos, official da secretaria da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS UNIDOS

— Um violento cyclone causou muitos estragos nas plantações de algodão e canna de assucar do Texas e Loiziana. Houve diversos naufragios.

— Os republicanos de New-York celebraram uma reunião e nella approvaram o veto opposto pelo presidente Hayes a varias decisões na camara dos representantes.

HAYTI

As noticias do Hayti que nos trazem jornaes dos Estados Unidos, são pouco tranquillisadoras.

Foi imposta á capital uma dictadura militar apoiada por um exercito de 2,500 a 3,000 homens.

O general Herissé que se apoderou do poder, enganou os liberaes, a cuja frente veio de Gonalves.

Ao saber isto, o partido liberal teve alguns dias de abatimento; porém foi-se reanimando a pouco e pouco.

Mais de 300 mancebos que tinham vindo de Saint Mara de Gonalves e de Cuba, regressaram a suas casas no vapor allemão, acompanhados por alguns liberaes de Porto-Principe, levando á sua frente os chefes do partido, e que annuncia que vão recomeçar as hostilidades ao norte.

No sul é grande a agitação.

REVISTA DIARIA

Jury do Recife. — Hontem não houve sessão, por só terem comparecido 34 juizes de facto.

Foram sorteados mais os seguintes, e adiados os trabalhos para hoje:

Freguezia de Santo Antonio
Firmino Corrêa.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
José Luiz de Souza.
Freguezia da Boa Vista
Augusto Pinto de Lemos.
Manoel da Cruz Monteiro.
Freguezia de Afogados
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Manoel Odon Corrêa de Araujo.
Libanio Candido Ribeiro.
Freguezia da Graça
Leoncio Gomes da Fonceca.
Antonio Peregrino de Mendonça.
Dr. Luiz Pinto Brandão
José da Assumpção Carvalho.
Freguezia do Poço da Panella
Paulo Felippe de Salles Abreu.
José da Assumpção Oliveira.

— Foram multados em 20$000 os juizes de facto, notificados que não compareceram.

Espancamento. — Em 18 do corrente José da Silva Sebastião Lemos, morador em terras do engenho *Massangana*, no termo do Cabo, dirigindo-se ao porto do *Braga*, pertencente áquelle engenho, em procura de sua jangada, que alli estava segura á uma corrente com um codeado, afim de ir pescar, e, não a tendo encontrado, ficando na ignorancia do destino que tivera, aproveitou-se de outra para aquelle fim; logo, porém, que regressou ao mesmo porto, deparou com a jangada da qual era dono, e nella vio Antonio Mauricio de Athayde e Manoel Luiz Pinto, que, sendo interpellados pelo referido Sebastião de Lemos, sobre o modo porque haviam apossado-se daquella, sem prévio consentimento seu, espancaram-no, de fórma a causarem offensas, qualificadas graves pelos peritos, no corpo de delicto, peça do inquerito policial, procedido pela respectiva autoridade, que já lhe deu o destino legal.

Os delinquentes evadiram-se, porém contra elles expediram-se mandados de prisão, decretada preventivamente pela autoridade judiciaria competente, perante quem vai ser instaurado o summario de culpa.

Caixa escolar. — Com mais um contingente para o progresso social, concorreu hontem o magisterio desta cidade, installando a professora interina, D. Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, a caixa economica escolar na cadeira mixta, que está regendo na Ilha dos Ratos, freguezia da Boa-Vista.

Foi o acto presidido pelo inspector geral, o Sr. Dr. João Barbalho, com assistencia dos Srs. Drs. delegado litterario, José Osorio de Cerqueira, Franco de Sá, professor Moraes Mello, e outros cavalheiros e da Exma. Sra. D. Maria Florentina de Goes Cavalcante, professora publica, e mais algumas Sras., tendo-se inscripto dezoito alumnas e um alumno, que recolheram a importancia de 21$240.

Eis como didactica e expressivamente se dirigio a professora ás suas alumnas por occasião de dar começo aos trabalhos:

« *Minhas queridas alumnas.* — Encarregada interinamente da direcção desta escola, tomei desde logo a deliberação de dedicar-me com especialidade ao que fosse de proveito á applicação, ao adiantamento e ao progresso das innocentes meninas, cuja educação e instrucção me foram confiadas. Como interina, qualquer reforma que eu emprehendesse no methodo, na transmissão e na direcção do ensino, não poderiam ter um caracter duradouro e permanente; seriam apenas tentativas que não continuadas, produziriam antes atrazo e perturbação, que adiantamento e beneficio.

« Entre estas reformas, que a causa apontada me priva de realisar, está por exemplo, o methodo de leitura da *cartilha maternal* de João de Deus.

« O pouco estudo que tenho feito deste methodo, cujo mecanismo, permitta-se-me a expressão, procuro aprofundar, me faz desde já consideral-o de grande alcance para as tenras intelligencias das crianças, assim seja elle applicado conscientemente e de boa vontade.

« Mas, não desejando passar entre vós, minhas charas e jovens alumnas, sem deixar outro signal permanente, que a minha assignatura na *folha dos vencimentos no thesouro provincial*, e uma vaga recordação dos actuaes alumnas desta escola, promovi a creação da caixa economica escolar, cuja installação tem hoje lugar. Entendi ser este o melhor presente que vos podia fazer, e o mais indelevel e proveitoso signal de minha estada entre vós.

« Não é nesta occasião, minhas meninas, no meio deste concurso que veio honrar á vossa festa que me cabe expôr as grandes vantagens, a utilidade e os beneficios que para vós resultarão de tão previdente instituição. A vossa vivacidade infantil, o alvoroço natural, o enthusiasmo e a alegria de que estais possuidas, a presença do Sr. Dr. inspector geral, dos Srs. membros do conselho, o delegado litterario, e mais cavalheiros e senhoras, todo este pequeno apparato, tudo isto concorrerá para distrahir a vossa attenção.

« Em tempo opportuno, porém, eu vos farei comprehender, que a economia é a base essencial de todas as virtudes domesticas, a fonte perenne das alegrias da familia, e que a sua influencia é tal, que chega a minorar os soffrimentos e mitigar as dores.

« Aceitai, pois, minhas charas alumnas, esta prova do muito que me interesso por vós, e quando para o futuro chegar ao meu conhecimento o vosso progresso e prosperidades, com a consciencia tranquilla, bem direi o momento em que me veio a lembrança tão esperançoso melhoramento.

« Está aberta a caixa economica da escola publica do sexo feminino na Ilha dos Ratos, da freguezia da Boa-Vista. »

Apologistas sempre das idéas que nos podem trazer um futuro mais lisongeiro, cumprimentamos a Exma. Sra. D. Leonor, em cuja nomeação interina bem andou o Sr. Dr. José Diniz Barreto, como delegado litterario daquelle districto, pois o acto que acaba de praticar essa professora, ainda no exercicio interino do magisterio, revela desde já sua dedicação e interesse pelo ensino primario e bem-estar de suas alumnas, exemplo que está em completa opposição ao de alguns espiritos retrogrados, contra os quaes tanto bradam os livros, nas seguintes palavras: — *Caeci pejores sunt illi qui videre nolunt.*

Club Mixto. — Hoje ás 6 horas da tarde esta associação celebra sessão ordinaria, no lugar do costume.

Os ingenuos da lei de 28 de setembro de 1871. — Como documento para a historia publicamos em sua integra o seguinte aviso do ministerio da agricultura, que circula pelo paiz, e se refere aos ingenuos da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871:

« N. 2. — 2ª secção. — Directoria central. — Rio de Janeiro. Secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 30 de novembro de 1878.

« Illm. e Exm. Sr. — Approxima-se a época em que completarão oito annos os primeiros filhos de mulher escrava, aos quaes se fez applicavel a lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, e com ella o prazo em que aos senhores das mãis escravas caberá o direito de opção entre os serviços dos ingenuos até aos 21 annos, e a indemnisação assegurada por aquella lei.

« A carencia de braços de que padece a lavoura mais se aggravará, se, a troco daquella tardia indemnisação, houver o maior numero de senhores de entregar ao estado os ingenuos que forem chegando á idade legal, os quaes, ligados por laços da natureza e por outros aos actuaes escravos, podem concorrer efficazmente para que se opere, sem profundo abalo, a transição do trabalho escravo para o trabalho livre, uma vez que sejam mantidos nos estabelecimentos onde tem sido creados.

« Por outro lado é muito para attender, como grave é o compromisso que vai pesar sobre o estado, quér para indemnisar os senhores, quér para receber e educar os ingenuos que hajam de ser-lhe entregues.

« Nestas circumstancias cumpre promover que os proprietarios, apreciando devidamente os seus interesses, optem, ao menos na maior parte, pelos serviços dos ingenuos. Deus guarde a V. Exc. — *João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.* — A S. Exc. o Sr. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira. »

Sociedade dos Merceiros. — No dia 30 do corrente (segunda-feira), ás 6 horas da tarde, deve haver sessão desta associação, na séde respectiva, de accordo com o § 2º do art 22 dos estatutos.

Eleição de confraria. — Ás 6 horas da tarde de segunda-feira (29 do corrente) a irmandade de Santa Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, deve proceder á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1879 a 1880.

Festividade religiosa. — A irmandade das Almas, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, festeja o respectivo padroeiro, S. Miguel Archanjo, no dia 29 do corrente (segunda-feira), com o esplendor do costume.

Espirito Santo. — Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

ILEGÍVEL

Anniversario. — Amanhã completam-se 48 annos que foi proclamada a independencia do reino da Belgica.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Neva* vieram para nosso mercado: biscoitos, 6 caixas; chá, 3 ditas; conservas, 27 ditas; cravo da India, 5 saccos; manteiga, 50 barris e 75 meios; presuntos, 10 caixas; queijos, 119 ditas; sherry, 1 barril.

Dinheiro. O vapor *Neva* levou de nossa praça para:

Rio de Janeiro 300:000$000

Para o sul do imperio. — O vapor *Neva* levou 172 passageiros, dos quaes 11 embarcados em nosso porto.

Sementes de canna. — Devendo chegar hoje o vapor *Espirito Santo*, que para aqui conduz as sementes de canna, remettidas pelo governo imperial para serem distribuidas pelos agricultores desta provincia, serão ellas entregues pelo Sr. gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, mediante o prévio pagamento das despezas de armazenagem e conducção de bordo para o trapiche da Companhia, no largo do Corpo Santo n. 19, onde podem ser procuradas.

Cadaver — Foi hontem conduzido para a igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, onde o não quizeram receber, e d'alli levado para a policia da respectiva freguezia, o cadaver de um homem, de côr preta, representando mais ou menos 40 annos de idade, o qual foi encontrado no cáes da Detenção.

Verificou-se que era elle do individuo que em vida se chamara Manoel das Neves Barbosa, o qual, pela vistoria feita pelo Sr. Dr. Souza, morrera de uma congestão pulmonar.

Leilão de prendas — Em consequencia do espectaculo lyrico de hontem, foi suspensa a arrematação das prendas, que continuará hoje.

Hospital Portuguez de Beneficencia. —No domingo, de duas horas da tarde em diante, prosegue o bazar de prendas, neste estabelecimento, bem como a exposição de todo o edificio.

A companhia Ferro Carril augmentará o numero de viagens de seus carros

Monte Pio dos Typographos—Esta sociedade deve funccionar, em sessão ordinaria da assembléa geral, no domingo (28), ás 11 horas da manhã, na respectiva séde.

Circo do Campo das Princezas — O homem Hercules, o Sr. Bataglia, deve estreiar no domingo, á tarde, neste circo, executando novos e surprendentes trabalhos.

Bazar de prendas —O bazar de prendas, promovido pelos Srs. academicos de direito em prol da libertação de escravos, e realisado no jardim do Campo das Princezas tem estado bastante concorrido. Hoje é o ultimo dia dessa festa philantropica; e, pois, é de crer que continue a affluencia de concurrentes, mesmo porque o fim que visam os seus promotores é nobre e generoso.

Ceará—Tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, deve hoje aqui amanhecer este vapor, da companhia brasileira.

E' provavel que só siga para os portos do sul do imperio amanhã á tarde.

Companhia de asseio e limpeza. — Os trabalhos desta empreza limitar-se-hão ás ruas calçadas do centro da cidade? cremos que não; mas, entretanto é o que se nota: pois que as ruas de Mamede Simões e da União, aos lados do gymnasio, vivem cheias de hervas e mattos, a ponto de quasi privar o transito, sem que por alli appareça um dos trabalhadores da empreza.

Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista.

Vapores transatlanticos. — Acham se annunciados em Lisboa os seguintes:

Da mala ingleza

Trent, a 28. Por Maceió

Da Companhia do Pacifico

Valparaizo, a 21. Carreira completa.

Potosi, a 7 de outubro. Menos Pernambuco e Bahia.

Liguria, a 22. Carreira completa.

Das Messageries maritimes

Senegal, a 23 de setembro. Carreira completa.

Diversos

Newton, a 16 de setembro. Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Karo, a 20. Pernambuco, Rio e Santos.

Lisbonense, a 23. Pará, Itacoatiara e Manáos.

Theresina, a 23. Maranhão e Ceará.

Loteria de Madrid — Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 5 de setembro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
17899	160,000	10450	3,000
12771	80,000	10652	3,000
6071	40,000	11908	3,000
6966	20,000	13414	3,000
10808	10,000	13606	3,000
		14988	3,000
1028	3,000	15661	3,000
2613	3,000	15797	3,000
3229	3,000	16669	3,000
3236	3,000	16971	3,000
4919	3,000	17898	2,000
5296	3,000	17900	2,000
5711	3,000	12770	1,000
7587	3,000	12772	1,000

Epilogo — Desde ha tempo, como *Jurisprudencia*, sob o titulo de *Historia de um crime horrendo*, noticia de uma mulher que fôra cortada em pedaços por um estudante de medicina e um amigo seu. Os réos foram agora julgados, e a sentença foi a seguinte:

Abadie, condemnado á morte.
Gilles, tambem condemnado á morte.
Claude, 7 annos de reclusão.
Charton, 2 annos de correcção.
Farigoulle, 2 annos de correcção.

Apprehensão algarismal. — Mr. Drillon communicou ao *Evenement* de Paris, o seguinte calculo curioso:

« E' sabido que o ex-principe imperial Luiz Napoleão foi ferido com 17 golpes de azagaia. Pois bem, vou partir deste facto para fazer notar quanto tem sido fatal á familia Napoleão o numero 17.

« As letras que formam o nome de Napoleão Bonaparte são 17.

« 1808, data do nascimento de Napoleão III dá, pela addição dos seus algarismos, o numero 17.

« 1826, data do nascimento de mademoiselle Montijo, dá igualmente 17.

« 1853, data do casamento d'estes ultimos, tambem produz 17.

« De 1853, época do casamento delles, até 1870, época do seu infortunio, decorreram 17 annos.

« O principe imperial, quando seu pai morreu, contava 17 annos.

« *Le lieutenant Carey*, escreve-se com 17 lettras.

Emfim, se se addicionarem os algarismos de 1862, data do nascimento do principe Victor, teremos 17 que é precisamente a idade que elle tem.

Sinistros maritimos. A direcção do *Boreau Veritas francez* acaba de publicar a estatistica seguinte, dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de julho de 1879, com respeito a todos os paizes:

Navios de véla que se dão por perdidos, 75; sendo 32 inglezes, 11 francezes, 8 americanos, 6 allemães, 3 portuguezes, 2 austriacos, 2 russos, 1 arabe, 1 hespanhol, 1 grego, 1 italiano, 1 sueco, e 6 de bandeiras desconhecidas.

Neste numero comprehende se 6 navios suppostos perdidos, em consequencia de não haver noticia delles.

Obito illustre. — Falleceu em Inglaterra Sir Rowland Hill, o celebre inventor da estampilha para as cartas e da reformação dos correios de Inglaterra.

Morreu de 84 annos: estava retirado do serviço e recebendo uma avultada pensão. Foi sepultado na abbadia de Westminster panthéon onde repousam os restos mortaes de muitos homens illustres de Inglaterra. Grande multidão acompanhava o feretro que era tirado por 4 cavallos. Depois do officio funebre, a que não faltou o lord Maire, o caixão foi depositado na capella de S. Paulo, junto do monumento do celebre engenheiro James Watt.

Signaes de alarma. — As recentes catastrophes nos caminhos de ferro francezes, teem chamado as attenções dos homens competentes, afim de se adoptarem os meios de as evitar.

Além dos discos, semaphoros, telephonos e freios, mais ou menos instantaneos, que a sciencia tem descoberto, a companhia do caminho de ferro do norte, em França, acaba de pôr em pratica um signal de alarma engenhoso.

Em diversos pontos, dos mais perigosos da linha de Amiens, estão assentes entre os dous rails uma especie de planchas de metal que communicam com a estação telegraphica mais visinha.

As locomotivas estão munidas na frente de uma escora formada de laminas finas de ferro, a qual, quando a locomotiva passa, vai resvalar sobre as planchas, communicando deste modo o fluido que essas planchas conteem a um fio que vai dar um signal, mesmo em frente do machinista.

D'esta fórma, em caso de perigo imminente, e caso os signaes ordinarios não sejam sufficientes, a propria machina informa o machinista de que deve parar.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marquez do Herval n. 160, da armação, generos e pertenças de taverna.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de dous pianos de jacarandá, diversos e variados moveis de uso domestico, ouro e prata.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Angelo, de 138 saccos com farinha de diversas marcas avariada.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Livramento n. 16, de fazendas, chapéos de palha, ditos de sol e armação com os accessorios da loja, inclusive a burra.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Visconde de Albuquerque n. 54, da armação, generos e mais utensilios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Alfredo Pereira de Sá, ás 7 horas da manhã, na igreja da ordem terceira do Carmo, pela alma de Joaquim Pinto de Magalhães; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Joaquina Ayres de Lima Mafra.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas e meia, na matriz de Palmares, pela alma do Barão de Palmares.

Vapores. —São esperados até o dia 29 de setembro:

Chrysolite	da Europa	hoje
Ceará	do norte	hoje
Espirito Santo	do sul	hoje
Tamar	do sul	a 29
Bahia	do norte	a 5 de outub.
Senegal	da Europa	a 5
Karo	da Europa	a 5
Valparaizo	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 8
City of Pará	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 10

Loteria da provincia —Terça-feira, 30 do corrente, se extrahirá a loteria 315ª em beneficio da edificação da igreja da Casa-Forte.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros —Entrados dos portos da Europa no vapor inglez *Neva*:

Redham, sua senhora e 3 filhos, Toarding, Eisengarthen, Alfredo Alcoforado e sua senhora, John Cook, N. Baron, J. Midgley, Aitken, Shewy, sua senhora e um filho, Callaghan e uma criada, D. Josephina Burle Dubeux, D. Laura Dubeux, Claudio Dubeux, João Gonçalves Torres e um filho, João Antunes Pereira Braga e um filho, Maria Moreira Lima, Antonio Joaquim Silva Pote e um filho, Agostinho Luiz da Silva, Luiz Antonio de Andrade Lima, Antonio Gonçalves Ferreira Giscão, Augusto Muniz Machado, José Gonçalves da Cruz, Antonio da Souza Maciel, Candido da Costa Lopes, Manoel Lourenço Ventura Perz & Perz.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 24 de setembro:

Existiam presos 414, entraram 18, sahiram 7, existem 425, a saber: nacionaes 359, estrangeiros 20, mulheres 11, escravos 35—Total 425.

Arrigoados 262, ditos bons 340, doentes 22.

— *Movimento da enfermaria*:

Teve alta:
José Francisco de Lima.
Teve baixa:
Manoel Gomes de Souza.
Falleceu:
José João de Paula Lecote.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA EM 25 DE SETEMBRO DE 1879

Cartorio do escrivão interino Faustino de Fonceca

JUIZ DE DIREITO O DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Acções de deposito

Autores Ernesto & Leopoldo.—Proceda-se a exame nos livros dos autores e réos no prazo de duas audiencias. Juntem as partes conhecimento do imposto de industria e profissão.

Assignação de dez dias

Autores, Ferreira Guimarães & C. — Julgada procedente.

Autores, Gonçalves Irmão & C.—Recebidos os embargos.

Classificação de creditos da massa fallida de Henrique Leyden. — Determinou-se que de novo fosse ouvida a fazenda geral.

Cartorio do escrivão José Franklin

Assignação de dez dias

Autor, Antonio Joaquim Machado Pereira.—Seja intimado o réo para depôr na primeira audiencia sobre a petição de folhas 2 e contestação de folhas.

Acções ordinarias

Autores, Gonçalves Irmão & C.—Juntem as partes no prazo de uma audiencia o conhecimento do imposto de industria e profissão.

Autores, Correia & C., successores.—Julgada procedente.

Autora, a companhia de seguros Indemnisadora, desta cidade.—Julgada procedente.

Arresto

Arrestante, Manoel Paulo de Albuquerque. —Cumpra-se o accordão de folhas 17. Em observancia do que nelle se decidio, foi reformada a sentença de folhas 9 e concedido o arresto requerido.

Protesto para prescripção

Protestantes Netto Campos & C. — Julgada procedente a justificação para ser intimado o protesto por edital com o prazo de 30 dias.

Execuções

Exequentes, Braga Sons & C.—Julgada procedente a intimação comminatoria.

Exequente, Gabriel Antonio de Castro Quintães.—Recebidos os embargos do executado.

Exequente, José Paulino Lopes de Almeida. Ao contador, para fazer a conta.

Juizo de direito do 3º districto criminal

AUDIENCIA EM 25 DE SETEMBRO

JUIZ, DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão Rego Barros

Denuncia contra Manoel Pedro de Mello, por crime de homicidio.—Procedente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado, sendo injustamente accusado por inimigos gratuitos, os quaes sem razão nem motivos, não trepidaram sob o anonymo ou analphabeto, fazerem publicações como as que se veem neste jornal nos ns. 215 e 219.

Sómente em homenagem ao respeitavel publico é que o abaixo assignado apparece para explicar o facto.

O supposto signatario dos artigos foi é verdade, condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão, no mesmo processo em que é réo Luiz Tenorio da Assumpção; não pagaram a multa, a qual foi reduzida a mais dous mezes, sendo que só este ultimo tinha guia em meu cartorio, pela qual foi logo posto em liberdade, e aquelle depois de diversas informações, as quaes por ordem do juiz das execuções foram juntas aos autos de Luiz Tenorio, tambem posto em liberdade.

Ainda é infundada a increpação que se me faz com relação ao sentenciado Manoel Maria de Paulo Rego, de ter elle permanecido na casa de detenção 5 mezes depois de finda a pena.

Este réo, tendo cumprindo a pena a que foi condemnado na comarca de Nazareth, ficou detido até que fosse remettido para a de Iguarassú, onde estava pronunciado, e só no dia vinte e dous do corrente é que foi solto, por ter o juiz das execuções recebido as communicações officiaes de que havia sido alli absolvido.

Não só esses réos, como em sua maioria, são postos em liberdade sem pagarem um real de custas a que são por lei obrigados. Recife, 25 de setembro de 1879.—O escrivão interino do jury, *José Joaquim Dias do Rego Junior*.

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

O Dr. Mello ao Dr. Carneiro Monteiro

No penultimo e ultimo artigo, publicados com a epigraphe acima, deram-se os seguintes erros typographicos:

No penultimo: Em vez de—erro em que incorreu o collega—leia-se—erro, em que incorreu, ou, mais precisa e justamente, em que precipitou-se o collega.

No ultimo (de hontem): Em vez de—deixaram um traço luminoso na sciencia e na arte — leia-se — deixarão um traço luminoso etc.

Em vez de—A medicina, portanto, ainda se acha sobre o mesmo alicerce—leia-se—a medicina, portanto, etc.

Em vez de avisando-lhes que a estrada não está aberta, e deste modo etc.—leia-se—avisando-lhes que a estrada não está aberta; e deste modo etc.

Em vez de—o mais habil operador de uma tentativa etc.—leia-se—o mais habil operador, de uma tentativa etc.

Em vez de—Si estas lesões expõem etc.—leia-se - Si essas lesões expõem etc.

Em vez de—o diagnostico destas molestias offerece etc.—leia-se—o seu diagnostico offerece etc.

Em vez de—precisar muito o diagnostico—leia-se - precisar muito esse diagnostico.

26 de setembro de 1879.

Eleição

DA MESA REGEDORA DA DEVOÇÃO DE N. S. DO ROSARIO, NA IGREJA DA MADRE DE DEUS, NO ANNO DE 1879.

Juiz
O nosso irmão Alfredo de Araujo Santos.

Juiza
A nossa Irmã D. Flavia Januaria da Cunha Lages.

Escrivão
O nosso irmão Frederico Antonio da Costa.

Escrivã
A nossa irmã D. Isabel Maria da Conceição Leal.

Thesoureiro
O nosso irmão Manoel Joaquim de Miranda Souza Junior.

Procurador geral interino
O nosso irmão Joaquim José de Amorim.

Procuradores
Os nossos irmãos:
Misael da Cunha Beltrão.
Joaquim Lourenço Reis Ferreira.
Arthur Heraclio de Carvalho Guimarães.
Elpidio de Andrade Luna.

Definidores
Os nossos irmãos:
Manoel Estanislão da Costa Junior.
Antonio Domingues Serra.
Joaquim Arthur dos Santos.
Manoel Moreira Campos Junior.
Januario José da Costa.
José de Souza Cordeiro Simões.
Mariano Marques Ferreira.
Manoel Estevão de Oliveira.

Consistorio da devoção de N. S. do Rosario da igreja da Madre de Deus, aos 22 de outubro de 1878.—O escrivão, *Manoel Estanislão da Costa Junior*.—O vigario, *Francisco Vieira das Chagas*.

Eleição

DOS IRMÃOS E MAIS DEVOTOS QUE TÊM DE FESTEJAR A EXCELSA SRA. DO ROSARIO DA IGREJA DA MADRE DE DEUS, NO ANNO DE 1879.

Juiz por devoção
O Illm. Sr. Manoel Fernandes Esteves Correia.

Juiza por devoção
A Exm.ª Sra. D. Elvira Estanislão da Costa.

Escrivão por devoção
O Illm. Sr. Affonso Ferreira Baltar.

Escrivã por devoção
A Exm.ª Sra. D. Emilia Baptista de Araujo.

Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Manoel Antonio dos Santos Lopes.
Antonio Fernandes de Amorim.
Arthur Augusto de Almeida.
Antonio Florencio Gonçalves Braga.
Antonio Gonçalves de Oliveira.
João Antonio Borges Uchôa.
José de Azevedo Andrade Junior.
Arsenio Joaquim de Souza Ramires.
Antonio Eksiario do Couto Soares.
Francisco de Paula Silva Junior.
Henrique Alves Rodrigues.
Francisco Demetrio Mamede de Almeida.
Ignacio de Souza Xavier.
José Ferreira de Siqueira Braga.
João Nascimento de Moraes.
João Augusto Ferreira Novaes.
Boaventura Gomes da Costa.
Honor Camello.
Francisco Lopes de Oliveira.
Boaventura de Castro Mais.
José Alves Salazar.
Manoel Veriato do Soccorro.
Manoel Teixeira Bastos Filho.
Manoel Esteves Varzea.
Antonio Joaquim Gomes Moreira.

Juizas protectoras
As Exm.ᵃˢ Sras.:
D. Lina da Silva Ramos.
D. Maria Leopoldina Pereira da Silva.
D. Olivia Candida da Silva Guimarães.
D. Sophia Alves Barbosa.
D. Elisa da Silva Pinto.
D. Olympia Caetana da Cunha Lages.
D. Maria Carolina da Costa.
D. Joaquina Lourença Ferreira.
D. Maria Eugenia Dias Fernandes.
D. Flora da Silva Antunes.
D. Thereza Emilia de Andrade Luna.
D. Julia Adelaide Garcia.
D. Emilia Marques de Amorim.
D. Maria Augusta Coimbra.
D. Angelina Elvira de Luna Freire.
D. Julia Carolina de Sá Leitão.
D. Maria Laura do Rego Barros.
D. Emilia Augusta de Almeida.
D. Maria Candida Tavares Cordeiro.
D. Armanda de Mesquita Cardoso.
D. Zulmira Pereira de Brito.
D. Emilia Fiock Pinto.
D. Mariana Loduvina Marques.

Recife, 22 de outubro de 1878.—O escrivão, *Manoel Estanislão da Costa Junior*.—O vigario, *Francisco Vieira das Chagas*.

Consistorio da devoção de N. S. do Rosario, erecta na igreja da Madre de Deus, aos 19 de setembro de 1879.—O escrivão, *Frederico Antonio da Costa*.

O burro de Paris, que é conhecido como tal, sómente depois que elle mesmo despio as vestes de doutor, com as quaes por longos annos trouxe illudida a população desta cidade, de um couce com que pretendeu ferir alguem, mas esse alguem em compensação olha para elle com compaixão, porque espera vel-o em breve devorado pelos urubus.

Cum brutis non luctandum.

O Amansador do burro de Paris.

Aos eleitores do partido liberal de Pernambuco

Illm. Sr.—Solicito a subida honra de representar esta provincia, como deputado á sua assembléa legislativa, cuja eleição vai proceder-se a 20 de outubro proximo.

O meu programma é o mesmo do partido liberal em materia de administração.

Assim, sendo deputado, esforçar-mehei para fazer valher, na assembléa de minha terra natal, a doutrina ensinada, defendida e sustentada no jornal—*A Provincia*,— na parte que profligou a desproporção e excesso dos impostos e condemnou o estabelecimento dos previlegios offensivos das industrias e da liberdade do commercio.

Declaro-me abertamente opposto á centralisação administrativa; não descreio do espirito de empreza, nem do sentimento de iniciativa dos conselhos locaes, apezar de encontrar por toda parte as malhas da grande rêde que, em assumpto de administração, o governo geral estendeu sobre o paiz.

Dahi depende melhorar as finanças da provincia.

Não discurarei dos legitimos interesses do nosso partido, e, embora as funcções das assembléas provinciaes sejam mais administrativas do que politicas, nunca esquecerei o pensamento de um grande ministro que governou a França no tempo da restauração e depois da revolução de 1830.

« Fazei boa politica, que eu vos darei boas finanças. »

— Esta consiste, sem duvida, em applicar as rendas publicas com discernimento, e garantir a justiça e a segurança sem estorvar a actividade dos cidadãos, nem diminuir-lhes a somma das liberdades publicas.

Eis, em synthese, o meu programma.

Sei que a honra, solicitada pela presente carta circular, está muito além do meu merecimento, porém tenho boa intenção e esta sempre valheu muito no concurso das habitações de todos os paizes.

Acredito que V. S. me distinguirá com o seu voto; empenho a minha gratidão e subscrevo

De V. S. co-religionario, affeiçoado e obrigado

Francisco Odilon Tavares Lima.

Recife, em 22 de setembro de 1879.

Massa fallida de Antonio Pedro de Mello

Havendo quem tanto se empenhe para encaixar-se na administração daquella massa, com que fim será?

Pois será necessario que um *negociante honesto, o negociante merecedor da confiança plena da praça com que commercia*, empenhar-se para exercer um lugar tão trabalhoso e de tanta responsabilidade?

Mirabledictu! Se o honesto cavalheiro tem confiança em si, espere que seus collegas o solicitem, do contrario é desconhecer sua *capacidade*. Fique convencido o *nobre* pretendente, que os credores d'aquella massa, não estão resolvidos a deixar seus legitimos interesses a mercê de qualquer um..., e nem dispostos a sustentar luxo de quem o não póde e nem deve ter.

Chamamos a attenção do respectivo juiz para que a nomeação de novo administrador [se isto se fizer preciso] recaia em pessoa que mereça a confiança, se não da totalidade, ao menos da maioria dos credores; e melhor seria que tal nomeação fosse decidida pela urna. *Um credor.*

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O gráo de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

A mulher, a familia e a civilisação

Cedendo aos pedidos de alguns amigos resolvi dar uma segunda edicção desse pequeno fructo de minhas lucubrações, publicado quando no 2.º anno de meu curso juridico; e assim fazendo procurei explanar um pouco mais a materia em alguns pontos e reparar as incorrecções da 1.ª edicção.

Abri tambem assignaturas em cadernetas de 16 paginas para maior commodidade dos homens do povo á quem ella especialmente se dedica.

Acha-se o—Prospecto—para assignaturas em todas as livrarias.

Acha-se no prelo e por toda a semana será distribuida a 1.ª forma.

Assignatura da obra 3$000
Preço de cada caderneta 200

Recife, 9 de setembro de 1879.

Joaquim Guennes da Silva Mello.

N. 329—A natureza é o melhor chimico e seus apparatos para nutrir o cabello, são surprendentemente completos; porém suas funcções acham-se interrompidas por cem motivos. Na sociedade civilisada poucas vezes se tem plena liberdade, as modas veem estorvar a regularidade de suas operações. As cabeças das senhoras, por exemplo, se cobrem algumas vezes com estofos quentes, outras vezes eil-as sem protecção alguma. Frequentemente as enchem e lubricam com composições que damnificam ou destróem a vitalidade do cabello. Um tonico vegetal puro e suave que assimilará com os fluidos animaes que dão côr e vigor ás fibras, é o quanto se torna necessario e se precisa. O—Tonico Oriental—para o cabello preenche completamente estas necessidades e preservará, fortalecerá e dará brilho e espessura aos cabellos, quando todas as mais preparações não produzem o effeito desejado.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE SETEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA
FORAM APREGOADAS
As seguintes propostas:

Vender		Comprar
19 acções da fabrica de tecidos, do valor de 1:000, á 700$		615$000

P. J. Pinto, Presidente.
M. T. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	485:959$483
Idem do dia 25	21:237$943
	507:197$426

Importação

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente, e consignado a Adamson Howie & C., manifestou o seguinte:

Amostras 43 volumes a diversos.

Biscoutos 6 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Botões 1 caixa a José A. da Motta Guimarães.

Catalogos 2 caixas a Ferreira Guimarães & C. Cartas de jogar 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Chá 3 caixas a Luiz Antonio Siqueira. Conservas 7 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cravo da India 5 saccos a Browns & C. Couros 1 caixa a Jacintho Pacheco Pontes. Chapéos 11 caixas a Cramer Frey & C., 2 a A. Vieira & C., 2 a Bernet & C., 1 a Gonçalves, Irmão & C.

Drogas 1 caixa a Emilio Robert.

Etiquetas 1 caixa a A. Jansen, 1 a E. Fenton, 1 a Wilson Sons & C. Limited.

Ferragens 6 caixas a Faria & Maia. Formas para assucar 8 gigos a Cardozo & Irmão.

Impressos 1 caixa a L. de Almeida Grillo. Instrumentos de musica 1 caixa a Emilio Robert, ditos de mathematica 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira.

Livros 1 caixa a E. A. Fenton, 1 a M. G. Ferrer, ditos e objectos de escriptorio 2 caixas a João Walfredo de Medeiros.

Manteiga 50 barris e 75½ ditos a Browns & C. Mercadorias diversas 15 volumes a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 5 a Guimarães Irmãos & C., 2 a Otto Bohres & Successores, 1 a José Antonio da Motta Guimarães.

Objectos para selleiro 1 caixa a Emilio Robert, 1 a Domingos J. Ferreira & C.

Papel 1 caixa a C. A. Craven. Dito e objectos de escriptorio 3 caixas a José N. de Souza. Pregos de zinco 1 barril a Wilson Sons & C. Limited. Presuntos 5 caixas a Carvalho & C., 5 á ordem.

Queijos 74 caixas á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 12 a Costa Silva & C.

Sherry 1 barril á ordem. Sulfato de cobre 10 barris a Brasilian Submarine Telegraph Company.

Tecidos diversos 99 volumes a Bernet & C., 82 a Cramer Frey & C., 64 a Monbard, Mettler & C., 59 a Gonçalves, Irmão & C. 29 á ordem, 16 a Fernandes Carvalho & C., 3½ a Machado & Pereira, 11 a A. Vieira & C., 10 a João Narciso & C., 1 a Souza Moutinho & C, 9 a Olinto, Jardim & C., 9 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Antonio de Oliveira Mai, 2 a Mendes Lobo & C., 2 a Guimarães Irmão & C., 2 a D. P. Wild, 2 a Agostinho Santos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE SETEMBRO

Portos do exterior

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, H. Chacon 25 pranchões vinhatico,

— Na barca portugueza *Isolina*, carregou:

Para Lisboa, J. F. A. de Quintal 5 barricas contendo café, assucar branco, farinha e gomma.

Portos do interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Dr. C. Bittencourt 10 caixas com preparados medicinaes: J. A. C. Vianna 223 meios de sola.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para Maranhão, Dr. C. Bittencourt 7 caixas com preparados medicinaes.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para a Bahia, Florentino da Silva 30 barricas com 3,058 kilos de assucar branco.

Para Aracajú, M. C. L. Vianna 5 barricas com 289 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Mondahu*, carregaram:

Para Penedo, P. Alves & C. 25 barricas com 1,541 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *N. S. da Graça*, carregaram:

Para Parahyba, Ernest Despert 28 barris com 3,360 litros de vinagre: Alfredo de Souza 50 barricas com 2,804 1/2 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Macáo, A. S. Pontes Guimarães 27 saccos com feijão.

Para Caissara, B. Gomes & C. 2 barris com 192 litros de aguardente.

— No cuter *Colombo*, carregou:

Para o Natal, Alfredo de Souza 1 barrica com 116 kilos de assucar branco e 21 volumes com 1,333 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *S. Cruz* carregaram:

Para Alcobaça, Azevedo & Maia 1 barris com 960 litros de aguardente e 18 barricas com 1,080 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	29:338$029
Idem do dia 25	1:999$117
	31:337$146

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	98:335$795
Idem do dia 25	8:815$574
	107:573$308

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGURO

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José ...

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercado... pagamento do premio no 7. anno do segurados, que mantivrem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 1.600:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Southampton—16 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,882 toneladas, commandante W. Gillies, equipagem 10, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Santa Helena—12 dias, brigue inglez *Queen of the Fleet*, de 265 toneladas, capitão W. G. Wilheritge, equipagem 9; em lastro.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Neva*, de 1,882 toneladas, commandante W. Gillies, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Francolin*, de 170 toneladas, capitão A. C. Lopes, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Patacho allemão *Maria*, de 165 toneladas, capitão H. Krumminga, em lastro.

Ceará—Barca hespanhola *Inês*, de 199 toneladas, capitão Pablo Alsina, carga a mesma que trouxe.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Alagôas*, de 493, toneladas, commandante Anselmo Peres, carga varios generos.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial faz sciente á quem interessar possa, que o art. 93 e seus §§ 1º, 2º e 3.º, abaixo transcriptos do regulamento desta repartição de 4 de julho do corrente anno, se acha em execução desta data em diante.

Art. 93. E' obrigatoria a apresentação no consulado provincial, do manifesto de carga de quaesquer embarcações nacionaes ou estrangeiras, inclusive os vapores-correios, que trouxerem generos sujeitos ao imposto de consumo, observando-se o seguinte:

§ 1.º Serão responsaveis os consignatarios pela entrega, no dia em que o fôr na alfandega, e antes de começar a descarga, de uma copia do manifesto, escripta em papel fornecido pela repartição, convenientemente traduzida, e identica á d'alfandega.

§ 2.º Na falta do consignatario do navio caberá essa obrigação aos consignatarios do carregamento ou destinatarios das mercadorias que desembarcarem neste porto.

§ 3.º A inobservancia destas disposições sujeitará os consignatarios á multa de cem a duzentos mil reis, imposta pelo administrador do consulado.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1879.

Francisco A. de Carvalho Moura

Edital

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria, dando cumprimento á portaria da thesouraria de fazenda, n. 124 de 15 do corrente, abaixo transcripta previne aos interessados e aos Srs. tabelliães publicos, escrivães do civel, etc., que não será cobrado o imposto de transmissão de propriedade, sem que primeiramente seja exhibida pela parte o documento de haver pago a decima urbana do predio que se transfere. Re-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

cebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1879.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Portaria.—N. 124.— Thesouraria de Pernambuco, 15 de setembro de 1879. —O inspector da thesouraria de fazenda, de accordo com a indicação do Sr. commissario do thesouro nesta provincia, e com o fim de acautelar os interesses da fazenda, auxiliande-se esta e a provincial reciprocamente na fiscalisação das rendas, recommenda ao Sr. administrador da recebedoria, que não proceda á cobrança do imposto de transmissão de propriedade sem a exhibição pela parte do documento de haver sido paga a decima urbana no consulado provincial, em cujo sentido communica a presidencia em officio de 12 do corrente ter expedido as convenientes ordens; bem como, que naquella repartição não se abre a importancia de transmissão de escravos, sem que a parte exhiba o conhecimeto de haver pago a competente taxa.
R. João dos Reis.

— O administrador do consulado provincial, em virtude do dispoto no art. 50 do Reg. de 4 de julho de 1879, scientifica aos Srs. agentes de leilão, que são elles obrigados a ministrar, até o dia 5 de cada mez, uma nota dos leilões realisados por si ou por seus prepostos durante o mez anterior, ficando sujeitos por cada infracção á multa de 50$000, que será imposta sem recurso algum por esta administração, e cobrada judicialmente, se dentro de 8 dias da intimação não for recolhida a sua importancia.
Consulado provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1879.
Francisco A. de Carvalho Moura

Edital n. 21

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente mez, serão vendidas em leilão á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, constantes do edital n. 9.

Armazem n. 2

Sem marca e sem numero — 47 bules de folhas de flandres, quebrados, furados e enferrujados, vindos de Liverpool pelo vapor inglez *Cordova*, descarregados em 24 de dezembro de 1878, ignora-se a consignação, sem valor.

Armazem n. 4

Marca VPB&P sem numero—90 caixas vindas do Porto pelo navio portuguez *Veloz*, idem em 17 idem idem, a Pinto Bastos & Placido, contendo botes de rapé, avariado, sem valor.

Sem marca e sem numero—1 cesto de vime para compras, idem em 20 idem idem, ignora-se a consignação, pesando 1 kilogrammo, no valor de 1$000.

Letreiro Carlos Bittencourt sem numero — 2 caixas vindas de New-York pelo navio americano *City of Pará*, idem em 23 idem idem, contendo 340 kilogrammos de folhetos impressos (folhinhas), 510$.

Armazem n. 7

Sem marca e sem numero—12 taboas de pinho, quebradas, vindas pelo navio allemão *Anne*, idem em 12 idem idem, a Domingos Alves Mathens, sem valor.

Sem marca e sem numero—7 cestas de vime para compras, pesando liquido 10 1/2 kilogrammas, vindas pelo navio portuguez *Veloz*, idem em 17 idem idem, ignora-se a consignação, 10$166.

Marca JLV—5 barris idem pelo vapor inglez *Cordova*, idem em 18 idem idem, a José Luiz Vianna, contendo gesso em pó ou calcinado, pesando liquido legal 1,193 kilogrammas. 357$.

Marca triangulo e S no centro ns. 16/20 — 5 gigas vindas pelo vapor inglez *Alice*, idem em 31 idem, a Joaquim Antonio Pereira Sobrinho contendo 954 kilogrammas liquidos legaes de louça não classificada. 381$.

Armazem de bagagem

Letreiro A. Prisco Barbosa sem numero — 1 pacote vindo de Southampton pelo vapor inglez *Tagus* descarregado em 26 de dezembro de 1878, ignora-se a consignação, contendo 6 kilogrammas, peso liquido, de impressos avulsos, 3$.

Alfandega de Pernambuco, 24 de setembro de 1879.—O inspector interino,
A. I. de Mesquita Neves.

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, que por parte de D. Maria Soares de Marcelli Peixoto de Brito e Mello e sua filha D. Luiza Maria Peixoto de Brito e Mello Cavalcante de Lacerda, autorisada por seu marido Henrique de Barros Cavalcante de Lacerda, me foi apresentada a carta civel rogatoria do theor seguinte:

Carta civel rogatoria para affixação de edictos e publicação de annuncios, passada a requerimento de D. Maria Soares de Marcelli Peixoto de Brito e Mello e sua filha D. Luiza Maria Peixoto de Brito e Mello Cavalcante de Lacerda, autorisada por seu marido Henrique de Barros Cavalcante de Lacerda. —Dirigidas as justiças da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, imperio do Brasil.

D. Luiz, por graça de Deus, rei de Portugal, dos Algarves e seus dominios, etc.

Faço saber ás justiças da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, imperio do Brasil, que perante o meu juizo de direito da 4ª vara da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão José Theophilo de Miranda Leoné, se processam uns autos civeis de justificação a requerimento de D. Maria Soares de Marcelli Peixoto de Brito e Mello e sua filha do segundo matrimonio, D. Luiza Maria Peixoto de Brito e Mello Cavalcante de Lacerda, autorisada por seu marido Henrique de Barros Cavalcante de Lacerda, para o fim de que adiante se faz menção, intervindo em tal processo o representante do ministerio publico junto do mesmo juizo, e dos mesmos autos consta que se passaram edictos de 30 dias com annuncios na folha official, pelos quaes se fez saber que pelo dito juizo de direito e cartorio do mesmo escrivão corriam edictos de 30 dias, a requerimento dos mencionados justificantes, D. Maria Soares de Marcelli Peixoto de Brito Mello, residente na cidade de Londres « 37—Upper Gevige Street » e sua filha do 2º matrimonio, D. Luiza Maria Peixoto de Brito e Mello Cavalcante de Lacerda, autorisada por seu marido Henrique de Barros Cavalcante de Lacerda, addido de 1ª classe á legação do Brasil, em Londres, com citação do ministerio publico, pelos quaes edictos de citação as pessoas incertas que julguem-se com direito a contestar a justificação que os mesmos requerentes deduzem pelos ditos juizo e cartorio, para o fim de obterem o averbamento de varias inscripções de assentamento da junta do credito publico portuguez, justificando previamente a materia articulada nos termos seguintes:

1.º Que Felix Peixoto de Brito e Mello foi casado em primeiras nupcias com a primeira justificante, sendo esta já viuva de José Ignacio de Seixas.

2.º Que do dito matrimonio apenas existe a articulante filha, que usa do appellido de seu marido.

3.º Que ao dito matrimonio da justificante mãi, com o fallecido Felix Peixoto de Brito e Mello, precedeu a escriptura dotal de 9 de julho de 1851, em que se estabeleceu a absoluta incommunicabilidade dos bens entrados para o casal, mas, a communhão dos adquiridos na constancia do matrimonio, constituindo peculfo dotal o legado deixado por D. Maria Violante Joaquina da Conceição.

4.º Que este legado consistio n'uma quinta murada, com casas, e parte rustica, no sitio da Cruz da Pedra á Santo Antonio da Convalescença, que depois foi vendida ao Visconde de Carregoso, em 1871, recebendo o preço da venda em inscripções de assentamento computadas no valor de 10:500$ nominaes, sendo 1 de 500$ com o n. 48,298 e 10 de 1.000$ com os ns. 90,765 á 90,774.

5.º Que são patrimonio adquirido por titulo oneroso na constancia do mesmo matrimonio, as inscripções tambem de assentamento, seguintes:

1 de 1:000$. n. 5.205, outra de 500$, n. 36,134 e mais 37 de 100$ com os ns. 2,225, 2,226, 7.597, 21,462, 23,864, 29,683 á 29,688, 32,133, 33,474, 37,752 á 37,754, 51,629, 63.746, 65,894, 65,895, 78,633 á 78,635, 84,375, 91,937, 91,938, 108,566, 113,008 á 113,011, 123,809, 123,090, 125,150, 125,151 132,820 e 132,821.

6.º Que a justificante mãi, no estado de solteira, usava do nome D. Maria da Madre de Deus ou de D. Maria de Assumpção da Madre de Deus Soares, que depois do seu primeiro matrimonio com José Ignacio de Seixas, usava do nome de D. Maria da Madre de Deus Soares Seixas, e que depois do seu 2º matrimonio com Felix Peixoto Marcerlli de Brito e Mello, tem usado dos nomes de D. Maria Soares Peixoto de Brito e Mello, appellidos de sua mãi e seu segundo marido, sendo porém, uma e a mesma pessoa.

E 7.º—Que as duas justificantes são as proprias que estão em juizo. Que aquella citação havia de ser ajuizada na 2ª audiencia, depois de findo o prazo de 30 dias começando a contar-se este da publicação do 2º e ultimo annuncio, e que a audiencia havia de ter lugar no edificio da Boa-Hora da cidade de Lisboa, pelas 10 horas da manhã, declarando se aos citados que as audiencias se fazem em todas as torças e sextas-feiraas de cada semana, não sendo santificados ou feriados, porque sendo o, se fazem nos dias immediatos, tudo com a pena de revelia. Este edital tem a data de dezesete de março ultimo, acha-se subscripto pelo dito escrivão do processo e fôra assignado pelo Dr. Luiz Frederico de Bivar Gomes da Costa, que, então, era juiz de direito da referida vara. E tendo-se proferido posteriormente no dito processo um despacho mandando completar a citação nos termos do art. 195 § 2º do Cod. do Processo Civil, visto que se não haviam affixado os competentes editaes na porta da casa do ultimo domicilio do Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello, fallecido em 14 de janeiro de 1878, na freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, e bem assim na porta da freguezia da naturalidade do mesmo fallecido, que era na de S. Antonio, ambas da cidade do Recife, Pernambuco, em virtude desse despacho se passou carta rogatoria, pela qual o Dr. João Baptista Dias de Oliveira, juiz de direito da 4ª vara de Lisboa, em nome de S. M. El-Rei, roga ás justiças da cidade do Recife, a que o cumprimento desta haja de pertencer, se dignem dar-lhe o devido e inteiro cumprimento, e em observancia della ordenareis se passem 2 editaes e se publiquem 2 annuncios, no jornal mais lido dessa cidade, nos quaes se especificarão com toda a clareza os pontos essenciaes da justificação, que são os que nesta vão transcriptos, e que já se mencionaram nos editaes e annuncios afixados e publicados no juizo rogante, devendo um dos editaes ser affixado na porta do ultimo domicilio do fallecido, e outro na freguezia da sua naturalidade já acima referidas, devendo declarar-se nesses editaes e annuncios, que a citação será accusada na 2ª audiencia, passado o prazo de 60 dias, desde a affixação, e do 2º annuncio publicado nesse juizo rogado, e cumpridas que sejam estas diligencias, e juntas aos autos a certidão de affixação dos editaes ahi passados com a respectiva copia, e bem assim os 2 jornaes em que forem publicados os annuncios, será tudo devolvido a este juizo rogante, afim de ser juntos ao processo d'onde emanou. Devo assegurar-vos que em casos analogos serão cumpridas as rogativas das justiças desse imperio.

Vai a presente carta assignada pelo conselheiro juiz presidente do tribunal da relação de Lisboa, por onde transitou pela chancellaria e revedoria do mesmo tribunal, tendo sido previamente assignada pelo actual juiz de direito da 4.ª vara da comarca da mesma cidade, acima mencionado, e devidamente subscripta pelo respectivo escrivão.

Dada e passada nesta cidade de Lisboa, aos vinte de agosto de mil oitocentos setenta e nove E eu, José Theophilo de Miranda Leone, escrivão, o escrevi e subscrevi.—João Baptista Dias de Oliveira.—Reconheço o signal supra do juiz e escrivão.—Lisboa, 21 de agosto de 1879.—Em testemunho de verdade —O tabellião. Joaquim Barreiros Cardozo.—Estava o sello das armas portuguezas. —O vice-presidente, Abilio Maria Mendes Pinheiro.—E sendo a mesma carta rogatoria legalisada pelo consul brasileiro em Lisboa e apresentada neste juizo, foi por mim mandada cumprir por despacho de 12 do corrente mez, em vista do qual o escrivão que esta subscreve, fez passar duas cartas de edictos com o prazo de 60 dias, pelas quaes são chamadas e citadas todas as pessoas incertas que se julgarem com direito a contestar a justificação mencionada na carta rogatoria nesta transcripta, para que compareçam, por si ou por procurador, perante o juizo rogante, a allegarem o seu direito, sob pena de revelia, cuja citação será accusada na 2.ª audiencia passado o referido prazo de 60 dias. Pelo que todas e quesquer pessoas, parentes, amigos e conhecidos lhes paderão fazer scientes do que acima fica exposto; e o porteiro dos auditorios publicará e affixará a presente na porta da casa do ultimo domicilio do fallecido, outra na da matriz da freguezia da sua naturalidade, e outra por 2 vezes no jornal *Diario de Pernambuco* —Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de setembro de 1879.—Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, a subscrevi.—*Felinto Henrique de Almeida.*

DECLARAÇÕES

Consulado provincial.—O administrador do consulado provincial declara aquem interessar possa, que termina no fim deste mez o prazo para a arrecadação dos impostos lançados, feita por esta repartição com a multa de 6 %; sendo remettido para a thesouro, afim de proceder-se á cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia, que não fôr satisfeito no indicado prazo. Consulado provincial, 1 de setembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Molestia de canna

A commissão nomeada para o estudo do mal que appareceu nas cannas de algumas propriedades do municipio do Cabo, roga a todos os senhores de engenhos d'aquelle municipio, ou de outro qualquer da provincia que se julgue invadido, o especial obsequio de communicar á commissão a data da apparição do mal em suas terras, a extensão que occupa, o *deficit* que delle possa resultar na safra actual, as variedades de cannas atacadas e quaesquer outras informações que possam habilitar a commissão á satisfazer as exigencias do governo imperial e guial-a no desempenho da ardua tarefa de que se acha incumbida.

As communicações deverão ser endeçadas ao secretario da commissão, na séde da sociedade Auxiliadora da Agricultura, rua 1.º de Março n. 2.

Por ordem da commissão
O secretario,
H. A. Milet.

SOCIEDADE
Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

São pelo presente convidados a comparecerem todos os membros effectivos desta sociedade á sessão de assembléa geral, que se effectuará, em cumprimento do art. 29 dos seus estatutos, domingo, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã

Secretaria da sociedade Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, 20 de setembro de 1879.—O 1º secretario,
Honorio Silva.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Da ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico a quem interessar possa, que no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, por autorisação da presidencia, irá á praça neste estabelecimento, para ser arrematado por quem maior preço lançar, os objectos abaixo mencionados, servindo de base a avaliação anteriormente feita.

1 armario de louro por 8$000.
1 dito de amarello por 10$
16 cadeiras [diversas qualidades] por 8$.
4 guaritas de amarello por 8$.
11 jarras de madeira por 11$.
10 barris de um fundo por 1$.
2 mesas pequenas, de louro, por 2$.
1 marqueza de amarello por 500 rs.
3 estantes para musica por 1$.
4 carrinhos de mão por 1$.
9 portas [diversos tamanhos] por 8$.
22 pedaços de taboas pintadas por 10$.
30 ditos de ditas por 5$.
61 sellins por 20$.
2 relogios por 10$.
Diversos correiames por 20$.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 23 de setembro de 1879.
O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Sociedade Beneficente Conciliação

Tendo-se de proceder á eleição dos membros da nova administração para o futuro anno de 1880, convido a todos os Srs. socios, a comparecerem em a séde da mesma sociedade, domingo, 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para aquelle fim.

Secretaria, 25 de setembro de 1879.—O secretario, *José Carneiro Maciel da Silva.*

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Mercieiros, em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente são convocados os senhores socios a reunirem se na séde social, no dia 30 do corrente, pelas 6 horas da noite, em cumprimento do § 2 do art. 22 dos estatutos que rege esta instituição. Recife, 26 de setembro de 1879. O secretario,
Genuino José da Rosa.

Gymnasio pernambucano

22 de setembro de 1879

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos e meio-pensionistas, que da data deste principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem de ser paga a pensão dos mesmos, correspondente ao trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.—O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Arsenal de guerra de Pernambuco.

CONSELHO DE COMPRAS

De ordem do Exm. Sr. general presidentre, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Bonetes avivados de amarello para serviço interno 1,051.
Ditos de panno alvadio para musicos 24.
Ditos redondos para recrutas 17.
Ditos para invalidos 7.
Ditos para sargento-ajudante e quartel-mestre do 15º de infantaria 2.
Cordão de lã amarello 665,60 metros.
Dito dito branco 28 idem.
Dito de algodão encarnado 1.092 idem.
Dito de dito amarello 3,344 idem.
Galão de prata de dous frisos 35,64 idem.
Dito de dita dourada de um friso 0,80 idem.
Gravata de sola de lustre 1,051.
Lenços de chita 4,204.
Mantas de lã 258.
Brim branco para calças 5,835 metros.
Dito pardo para blusas 5,831 idem.
Algodãozinho para camisas 8,084 idem.
Aniagem 875,80 idem.
Casemira amarella 172.29 idem.
Hollanda de forro 8,107,80 idem.
Panno azul para fardas 4,062 idem.
Dito dito fino 10,50 idem.
Dito dito para capotes 594 idem.
Dito alvadio para fardas de musicos 89 idem.
Algodão em rama 86,400 kilos.
Colchetes pretos 2,909 pares
Botões brancos finos para calças 188 grosas.
Camisas de meia 21.
Ditas de flanella branca 5.
Calças de dita dita 5.
Meias de lã 22 pares.
Bules grandes de louça 2.
Ditos ditos de folha 2.
Chicaras de louça 12 pares.
Pratos de dita 24.
Tijellas de dita 6.
Ditas de ferro 6.
Ourinões de louça com tampa 6.
Calices de vidro 6.
Talheres de cabo de osso 16.
Cadeiras de jacarandá 4.
Segundos livros de leitura por L. Rocha 20.
Arte de aprender a ler por D. Ventura 20.
Arithmetica por Castro Nunes 14.
Lousas para contas 20.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas do dia 29 do corrente mez, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Para conhecimento de quem interessar possa, transcreve-se novamente os artigos do regulamento attinentes ao objecto; prevenindo-se ao mesmo tempo que os pagamentos serão promptos.

Art. 62. Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho quem habilitar-se previamente, exhibindo em requerimento dirigido ao mesmo conselho qualquer documento que prove:

1.º Haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

2.º Ser negociante matriculado e ter casa importadora.

Art. 63. Para as firmas commerciaes bastará a certidão do respectivo contra to social, extrahida dos livros de registro do tribunal do commercio.

Art. 64. As propostas devem ser em duplicata e fechadas, referindo-se a uma só especie de artigos e mencionarão:

1.º O nome do proponente, as diversas qualidades do mesmo artigo, se as houverem, e o preço de cada uma dellas.

2.º Os numeros e marcas das respectivas amostras.

3.º O prazo improrogavel da entrega total ou parcial e mais condições do fornecimento.

4.º Declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os artigos que lhe forem aceitos, no caso de deixar de comparecer para assignar o respectivo contrato, dentro do prazo que fôr notificado pelo *Diario Official*, e que nunca será mais de tres dias uteis.

5.º Indicação da casa commercial do proponente.

Art. 65. As propostas mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto, os numeros e marcas das amostras que apresentarem, e a data da sessão respectiva.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de setembro de 1879.
O secretario, *Felicissimo de Azevedo Mello.*

Sociedade

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Havendo o governo imperial resolvido remetter para esta provincia sementes de cannas das melhores qualidades e bem acondicionadas, S. Exc. o Sr. presidente da provincia incumbe a distribuição de taes sementes á gerencia desta sociedade

Devendo ellas aqui chegar de 26 a 28 do corrente, desde já são convidados os senhores agricultores que do favor se quizerem utilisar, a, em tempo opportuno, entenderem-se com o Sr. gerente, na séde da sociedade, rua Primeiro de Março n. 2, ou na rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Terão a pagar ao thesoureiro da sociedade, o Sr. major Laurentino José de Miranda, unicamente as despezas de armazenagem e de bordo para o armazem, onde serão entregues ditas sementes. Recife, 23 de setembro de 1879.—Por ordem do Sr. gerente, o secretario adjunto,
Antonio Victor de Sá Barreto.

Monte de soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 6 de outubro proximo vindouro.

Cautelas

Ns. 1868, 1883. 1891, 1905, 1915, 1946, 1956, 1975 1995, 1871, 1881, 1893, 1906, 1916, 1947, 1958, 1979, 1996, 1872, 1886, 1900, 1908, 1930, 1949, 1963, 1980, 2001, 1875. 1888, 1902, 1910, 1931, 1953, 1965, 1987, 2002, 1879, 1889, 1903, 1912, 1932, 1954, 1971, 1990, 2003, 1880, 1890, 1914. 1913, 1933, 1955, 1974, 1993, 2005, 2007.

Recife, 24 de setembro de 1879.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Veneravel irmandade de Santa Anna, erecta na igreja da Santa Cruz.

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 29 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de em mesa geral, como determina o art. 44 do nosso compromisso, procedermos á eleição dos funccionarios que recusaram os cargos para os quaes foram eleitos. Consistorio da veneravel irmandade de Santa Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, 25 de setembro de 1879.—O secretario interino, *Alfredo Lucio de Castro.*

Declaração

A quem pretender e quizer arrematar no dia 26 o sobrado da rua da Restauração n. 54 para pagamento da fazenda provincial, se declara que dito predio avaliado por um conto e quinhentos mil réis, se acha hypothecado ao Exm. Sr. Barão de Muribeca; alem de se achar dito predio hypothecado pela quantia de doze contos de réis, accresce que não foi citado o proprietario, o Exm. Sr. Barão de Una nem a Baroneza de Una.

Hospital portuguez de beneficencia

A junta administrativa, reconhecida aos habitantes desta bella cidade, pelo subido interesse que tomam por tão caridoso estabelecimento, tem a honra de convida-los para no domingo, 28 do corrente, pelas 2 horas da tarde, tomarem parte na continuação do bazar de prendas, iniciado no anterior domingo, por occasião da festa do padroeiro.

Neste bazar estarão expostas muitas prendas que não poderam ser distribuidas no anterior, e serão exhibidas outras novamente offerecidas, sendo todas escolhidas e dignas de apresentação.

O hospital estará igualmente nesse dia franco á concurrencia das pessoas que o quizerem visitar, e durante a tarde e noite, em obsequio e satisfação do publico, tocará peças escolhidas uma musica militar.

Terminado o bazar, será queimado, na rua que conduz ao portão do hospital, um lindo fogo de artificio, offerecido obsequiosamente para maior brilhantismo desta festa beneficente.

A junta, confiada nos nobres sentimentos dos habitantes desta capital, muito espera dos seus esforços humanitarios para a coadjuvarem na missão caridosa que tem a seu cargo.

Recife, 25 de setembro de 1879.
Miguel José Alves,
Provedor.
Seraphim Alves Rodrigues,
Servindo de secretario.

Irmandade das almas do Recife

Por deliberação da mesa regedora scientifico a todos os irmãos e devotos do archanjo S. Miguel, padroeiro desta irmandade, que segunda-feira, 29 do corrente, terá lugar a sua festividade, constando de missa solemne ás 8 horas da manhã, e ladainha ás 7 da noite, deixando de haver mais pompa em consequencia de se achar em obra a igreja matriz, e juntamente o altar do dito padroeiro. Consistorio da irmandade, 25 de setembro de 1879.
O escrivão,
H. M. da Silva.

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

EMPREZA

THOMAZ PASINI

Sabbado 27

10.ª recita de assignatura

A linda opera de Donizetti em actos:

Lucrecia Borgia

No intervallo do 2.º acto haverá

Dança

A's 8 horas da noite.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Domingo 28 do corrente

A's 6 horas

Segunda representação do muito applaudido drama em 6 actos:

Fé! Esperança! Caridade!

Denominação dos actos

1.º O reconhecimento.
2.º O duello.
3.º O desterro.
4.º A caridade.
5.º Assassinato e prisão.
6.º O cadafalso.

Começará ás 6 horas.

NOVO CIRCO
DO
CAMPO DAS PRINCEZAS

Grande espectaculo

para solemnisar o anniversario da lei de emancipação, e honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia

Domingo 28

UNICA FUNCÇÃO

Novidades! Novidades!

Assombro do mundo!
O Novo Sansão!
O Hercules moderno!
O cavalheiro suisso

BATAGLIA

O primeiro lutador do mundo

Premiado e condecorado em diversas escolas da Europa e America, desafiando ao homem mais forte, dando

500$000

de premio a quem o vencer ou fizer os seus trabalhos.

Maravilha! Maravilha!

O HOMEM CANHAO

e sua esposa farão estréa

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Platéas	1$000
Meninos menores de 10 annos	500

A's 4 1/2 horas da tarde

O programma será antecipadamente distribuido em avulsos.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

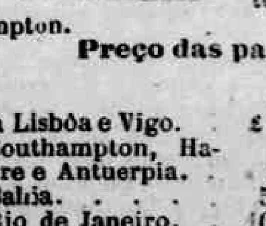
E' esperado da Europa no dia do 25 corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante Walter Chapman



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa; Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

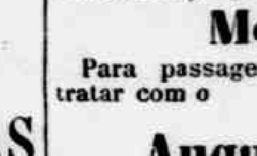
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Senegal

Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 5 de outubro, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILOES

LEILAO

Da armação, generos e pertenças da taverna da rua do Marqnez do Herval n. 160.

Hoje

Sexta-feira 26 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão dos generos e armação da taverna acima, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Agente Pestana

LEILAO

De 2 excellentes pianos fortes de jacarandá, guardas-louça, mesas elasticas, aparadores com tampo de pedra, toilettes de jacarandá, cadeiras de junco, ditas de amarello, sofás, cadeiras de balanço, santuario, mesas de amarello para jogos, marquezões, commodas, meias ditas e diversas obras de ouro, prata e brilhantes.

Hoje

SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILÃO

De fazendas, chapéos de palha, chapéos de sol de seda
EM CONTINUAÇÃO

Hoje

A's 10 horas

Loja da rua do Livramento n. 16

LEILAO

De uma armação, balcão, candieiros a gaz, burra, prova de fogo, repartimento para escriptorio e mais objectos da loja da rua do Livramento n. 16

Hoje

Ao meio dia

Em continuação ao leilão de fazendas, que deve ter lugar anteriormente e por liquidação.

Agente Remigio

Leilão

De 138 saccos com farinha, diversas marcas,
AVARIADA

Hoje

Sexta-feira 26 do corrente ás 11 horas em ponto

No armazem do Angelo, sito ao cáes da Companhia Pernambucana n. 10

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão de 138 saccos com farinha de mandioca, diversas marcas, avariados d'agua salgada, vindos da Bahia no brigue norueguense *Tarritta*, entrado em 6 do corrente mez.

LEILÃO

Pelo agente Burlamaqui

Quarta-feira 1.º de outubro

Na rua da Aurora n. 157

ÁS 11 HORAS EM PONTO

Bens deixados pelo fallecido Dr. Raymundo Mendes Vianna

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão os bens que abaixo se seguem:

Um annel com um bonito brilhante.
Um relogio patente inglez, com cadeia.
Um paliteiro com 265 1/2 oitavas de prata.
Uma ferramenta composta de diversas caixas de instrumentos cirurgicos e apparelhos para o mesmo fim.

Duas mobilias de jacarandá, uma nova e moderna e outra usada.
Uma estante de amarello com vidraça.
Uma dita de dito sem vidros.
Um aparador com tampo de pedra e um lavatorio.
Uma mesa elasti a com 6 taboas.
Dous lustres de crystal.
Duas secretarias novas e uma cadeira de operações
Um apparelho de electro-plate, 1 faqueiro do mesmo metal e uma salva.
Dous aprelhos de porcelana, para jantar, jarros e escarradeiras.
Uma bibliotheca composta de diversos volumes de differentes autores para medicina.
Um tilbury, novo, com todos os arreios e um bom cavallo.
Diversos quadros, mesas, cadeiras de balanço, espreguiçadeiras cabides, bancos, cadeiras de guarnição, malas para viagem, trem de cozinha e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. concurrentes no acto do leilão.
Partirá do largo do arsenal de marinha um bond ás 10 1/2 horas da manhã do dia acima, para conduzir gratis aos Srs concurrentes.

Agente Remigio
LEILAO

Da armação, generos, e mais utensilios da taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 54.

Sabbado 28 do corrente
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, em lotes ou á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico, que o Sr. **URBANO MAMEDE DE MEIDA** deixou de ser empregado em sua casa á rua do Imperador n. 61, loja, desde o dia 16 do corrente. Recife, 19 de setembro de 1879. *Brandão & C.*

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, prêto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Na fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem), precisa-se de um bom distillador: a tratar na mesma.

— Offerece-se uma ama de leite: na rua do Padre Floriano n. 68.

— Quem precisar de uma ama perfeita cozinheira, dirija-se á rua do Hospicio n. 63.

— Joaquim da Silva Costa, tendo fixado sua residencia na rua de S. Francisco n. 10, offerece-se ás pessoas que de seus serviços se quizerem utilizar, para o que tem longa pratica de consignações de generos, recebimentos de ordenados nas estações publicas, e de alugues de casas e despachos; satisfazendo á contento a qualquer pessoa que de seus serviços se quizer utilisar.

Igualmente a Sra. do annunciante encarrega-se de leccionar, em sua residencia ou em casa de familias, musica, piano, e primeiras lettras, e todos os demais dotes indispensaveis á uma bôa dona de casa.

— Fugio no dia 16 do corrente, do engenho S. Francisco, da Varzea, o escravo Euzebio, carreiro, cabra, sem barba, secco, estatura regular, muito esperto, falla com a lingua entre os dentes, com 20 e poucos annos, levou chapéo de couro, calça de algodão americano, azul, e facão largo. Gratifica-se a quem o levar ao referido engenho.

— Precisa-se alugar um escravinho de 10 a 15 annos, para serviço interno: na rua da Moeda n. 41.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida Correia Oliveira & C., se acham autorisados pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, para pagarem o primeiro dividendo da mesma massa: são por isso chamados os credores da referida massa a virem receber o que consta do mesmo rateio.
Recife, 10 de setembro de 1879.
Por p. Fernandes Baptista & C.
Manoel Alves Baptista.

— PARA COZINHAR.—Na rua da Alegria n. 138 ha para alugar uma escrava que sabe bem cozinhar.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina: a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Quem precisar de um escravo apto para todo serviço domestico, ou para o de plantação, em algum sitio dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Eu abaixo assignado declaro que tendo comprado um escravo de nome Benedicto, por 1:000$, ao capitão Manoel Joaquim de Araujo, morador em Caichueira, districto da cidade de Campina Grande, pertencente á provincia da Parahyba, e tendo elle recebido o dinheiro, do qual passou recibo, em quanto trazia a matricula e a guia, eis que trouxe a matricula, evadio-se, levando a guia, sem que quizesse passar a escriptura, e assim este faz-se para salvar o meu direito.
Nicoláo Mór.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Precisa-se de uma mulher que saiba coser em machina, para casa de familia: na rua do Marquez do Herval n. 10.

— Offerece-se um menino de 14 annos de idade, sabendo bem ler, escrever e contar, com muito boa conducta, proprio para praticar em alguma loja de fazenda ou de miudezas, ou em outro qualquer estabelecimento: na rua da Concordia, defronte do viveiro do Muniz n. 216.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova numero 57, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2 (antiga Direita): a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se umas mei'aguas com repartimento, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

—ALUGA-SE o segundo andar e sotão do sobrado n. 4 da rua do Vigario Thenorio, no Recife: a tratar nesta typographia.

— Aluga-se uma rapariga para casa de pouca familia, ensabôa e engomma: na rua Formosa n. 8.

— Aluga-se a sotéa do sobrado á rua Duque de Caxias n. 32, com 2 salas, 2 quartos, despensa e cozinha fóra: a tratar na mesma rua n. 34, bilhar commercial

— Aluga-se a loja, caiada e pintada, da rua estreita do Rosario n. 22: a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, botica.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 5, á rua da Moeda, no Forte do Mattos: a tratar na rua da Imperatriz n. 57 ou 86, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Assumpção n. 60.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom e abundante leite, que tenha pelo menos um anno: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

DEPURATIVO
LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO** de **POTASSIO**
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs Ricord, Blache, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger obtiverão os melhores resultados no tratamento das afrecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do opparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsicações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito noscivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma ve provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

Para a festa

Aluga-se o predio de um andar n. 63 á rua de S. Bento, em Olinda, com muitos commodos, fresco e com bonita vista: a tratar em Olinda com o Sr. Luiz José Pinto da Costa, á rua da Ribeira, e nesta cidade á rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Quem precisar

de um bom féitor para sitio ou jardim, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, dirija-se á rua do Commercio n. 26 A. que achará com quem tratar.

Aluga-se

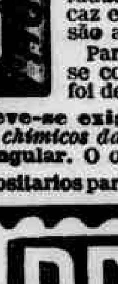
O segundo andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, em bôas condições de aceio e muito fresca: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55 1.º andar, ou na loja do Cysne, na rua da Imperatriz n. 64.

Escrava

Aluga-se uma boa escrava, sabendo lavar, engommar e cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO



As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro**, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em **cada vidro triangular.** O oleo de **Hogg** se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Co; FERREIRA MAIA e Co.**

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e ***privilegiadas***, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** ***as mais rebeldes*** **sem cançar o estomago.** Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em ***Pernambuco***, **ELIAS DE MOURA e Co**

Hypophosphito de Grimault & Cia
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Co.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o ... phosphito de Cal de Grimault e C. ... a tisica pulmonar em todos os periodos: na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhora sensivel. »
Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C.**, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e já faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »
(*Gazeta Medical de Vienna*, Austria).

« Rogo-lhe que aceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal.** Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem ... e do figado. Esta preparação excede ... todas as mais conhecidas até hoje. »
J. H. LANG.
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de forma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Co, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS
DE
BURIN DU BUISSON
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º Pó Ferro Manganico.— Despejando-se uma colherada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese. — Segundo diz o professor Petreguin, estas pilulas são superiores as de **Iodureto de Ferro**, formula Blancard, e não occasionão dôres d'estomago.

3º Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese.— São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º Grageas de Lactato de Ferro e de Manganese.— Recommendadas especialmente ás jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose, anemia, empobrecimento do sangue, côres pallidas, escrofulas, limphatismo, perdas brancas* e *debilidade geral.*

Facilitam e regularisam a menstruação, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relator da Academia de Medicina constata, que os doentes submettidos a esta alimentação são menos sujeitos á recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos

A **Pepsina Grimault** possue a propriedade ... gastrico, quando ... e ... cria ... gada sob a forma de Elixir, este medicamento ...
As digestões difficeis, ...
As nauseas e o arrotar ...
As gastrites ...
As cambras do estomago. ...
Faz cessar ... horas ... convalescentes, facilitando ... a digestão ...
Cada frasco ... o sello ...

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO M. DA SILVA & C.a — FERREIRA MAIA & C.a — MANOEL ALVES BARBOSA — ... SILVA FARIA & C.a — ... KIRCHOFF — BARTHOLOMEU ... de SOUZA ... MINO & FERREIRA.

O Tonico Oriental
PARA
O CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustrosto e fino como a seda.

Vendem
em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Arrenda-se

O GRANDE SITIO DO ABRIGO-VIA-FERREA DE OLINDA

Quem desejar cultivar uma grande propriedade á meia legoa da cidade, recolher grande proveito das arvores fructiferas e viveiros para criar peixe, que o mesmo sitio contém, inclusive o rendimento de cerca de 600 pés de coqueiros e outras arvores e arbustos, que sendo explorados como deve, podem auxiliar para maior resultado, tendo um sobrado para residencia de numerosa familia, com dependencias para hospedes, para escravos, etc., contendo banheiro salgado e doce dentro da propriedade: dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 35, para mais informações.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua da Ponte Velha n. 8, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, bem como no seu antigo consultorio, á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

DICCIONARIO POPULAR
Historico, Geographico, Mythologico, Biographico, Artistico, Bibliographico e Litterario
DIRIGIDO POR
M. Pinheiro Chagas
Esta importante publicação em fasciculos, assigna-se a 300 réis o fasciculo,
Na Agencia, rua do Vigario n. 29

A Baroneza de Palmares, seus filhos e genros, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pela alma do Barão de Palmares, no dia 29 do corrente, anniversario do seu passamento, na matriz da Boa-Vista desta cidade, na capella do engenho Cuyambuca e na matriz da cidade de Palmares, pelas 7 e meia horas da manhã.

Joaquim Pinto de Magalhães

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa na veneravel Ordem Terceira do Carmo, sexta-feira 26 do corrente, pelo eterno repouso da alma de seu finado consocio Joaquim Pinto de Magalhães. Para assistir a este acto de caridade e religião convida a todos os associados, parentes e amigos do finado ás 7 horas da manhã.
Recife, 23 de setembro de 1879.
Antonio Pinto G. de Paiva,
2º secretario.

Instituto dos Professores de Pernambuco

De ordem do conselho administrativo deste Instituto convido a todos os socios para no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, assistirem á missa que o mesmo conselho deliberou mandar celebrar na igreja do convento do Carmo, pela fallecida consocia D. Joaquina Ayres de Lima Mafra. Ficam tambem convidados os parentes da mesma.
Recife, 23 de setembro de 1879.
O 1º secretario,
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

Alfredo Pereira de Sá

Alvaro Pereira de Sá, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma áquellas pessoas que se dignaram de ajudar-lhes no tratamento do seu presado filho Alfredo Pereira de Sá: bem como a todos os amigos e parentes que o acompanharam ao cemiterio publico, e de novo rogam ás mesmas e aos demais amigos, para assistirem á missa do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; protestando desde já sua eterna gratidão.

Alta novidade franceza

Exposição de um magnifico salão, no estylo da *Renascença*, apropriado ao clima do Brasil.
Moveis e preparos francezes, guarnições algerianas, trabalho de bordados executados á mão.
Tinturas italianas, pinturas sobre téla por bons artistas.
Decorações mythologicas.
Convida-se o respeitavel publico a ir visitar esse primor d'arte artistico, trabalho acurado e de gosto.
Visita-se diariamente, de meio dia ás 8 horas da noite, na rua do Barão da Victoria n. 48, 1º andar, entrada pela rua de Santo Amaro.
Madama Roland encarrega-se de preparar salões semelhantes á esse.

HEMORRHOIDES

Calma immediata **e** ***cura radical*** **em poucos dias com o uso das Pilulas e Pomada de Fscordio do Dor LEBEL ANDRÉ.** ***Monographie des Hemorrhoides***, **20e edição, 1 vol. in-8, 4 francos.**

GOTTA

O mais violento accesso **desaparece em 24 horas com o uso da Essencia d'Hermodactyles. Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a** ***Goutte dévoilée.*** **1 vol. in 12, 3 fr.**

ASTHMA

Catarrhos, Suffocação, Oppressão, **são alliviados infallivelmente e sem perigo com o uso do papel de Eucalyptus e de Lobelia (Em França) Preco: 3 e 6 francos.**

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

ILEGÍVEL

NOVA PREPARAÇÃO
DO DR. C. C. BRISTOL
UNIVERSALEMNTE CONHECIDA
AVELEIR MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços 3$000 o vidro

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos mereicmentos.

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.
Deposito á rua Duque de Caxias n. 57
Pharmacia Americana
E nas principaes pharmacias

Museu de Joias
N. 4— Rua do Cabugà—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar, á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias, para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc, etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata, de ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhoers fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequenas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar, por ser enfadonho, sorprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

AMA

Aluga-se uma ama escrava para o serviço interno de uma casa de familia nesta cidade, que sabe engommar, coser, e entende de cozinha, tudo com perfeição: na rua do Imperador n. 81, ou da Imperatriz n. 2, segundo andar, se dirá com quem se deve tratar.

Carta de Maceió

O Sr. Manoel Antonio Guimarães tem uma carta no escriptorio da Companhia Pernambucana de Navegação.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, sera generosamente gratificado.

Cidade de Olinda

Aluga-se a casa n. 43 da rua do Bomfim, outr'ora Carmo, caiada e pintada de novo, com accommodações para grande familia, agua e gaz encanados e quintal murado com portão para o pateo do Carmo: a tratar no Recife, á rua do Commercio n. 44, escriptorio de Bernardino Pontua.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados; atelles, antes que se acabem.

AMA

Precisa-se de uma que saiba engommar: no pateo do Terço n. 63.

P. C. da Costa Aguiar
COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

CASA DA FORTUNA
Aos 1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 3869 com a sorte de 4:000$, dous meios n. 1219 com a sorte de 800$ 00, um inteiro n. 3456 com a sorte de 200$000 e outras sortes de 32$, 16 e 8$, da loteria que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da edificação da igreja da Casa Forte [315.ª], que se extrahirá na terça-feira 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Pinto.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipulados de hervas do paiz.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quasquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Escravos fugidos

Fugiram os escravos Feliciano e Constancio, o primeiro ha mais de dous mezes, e o segundo no dia 19 do corrente; este tem 20 annos de idade, mulato cabra, estatura regular, falta de um dente na frente, secco, cabellos carapinhos; o segundo com 15 annos de idade, feições regulares, nariz um pouco chato, cabellos carapinhos, um pouco grosso, marcas de espinhas no rosto, mulato escuro.

Quem os encontrar, poderá leval os á rua do Imperador n. 30, ou porto do Lasserre n. 49, que será bem recompensado.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino até 16 annos, que saiba ler, escrever e contar, e de boa conducta, para caixeiro de confeitaria: a tratar na rua do Imperador numero 22, confeitaria do Campos.

Precisa se

de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: quem tiver e quizer, dirija-se á rua Imperial n. 125.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se a casa de José Rodrigues de Souza, no Monteiro, tem duas grandes salas, oito quartos, cozinha, latrinas, tanques, agua, gaz e jardim: a tratar na thesouraria das loterias.

DICCIONARIO POPULAR

Chegaram os fasciculos ns. 135 a 150, e entregam-se aos Srs. assignantes

Na agencia da Empreza
RUA DO VIGARIO NUMERO 29

PECHINCHAS
O cincoenta e nove
59 Rua do Queimado 59

Nanzurk de cores, avariadas a 12 rs. o covado.

Fustão branco com lindos desenhos, a 460 rs. o covado.

Baptistes finas, de cores, a 200 rs. o covado.

Gorgorãos lisos, com lindas corse 500 rs. o covado.

Maripozas finas, arrendadas, de cores, a 320 rs. o covado.

Cretones finissimos, a 320 e 360 rs. o covado.

Ricos pannos de crochet para cadeiras, a 1$ cada um.

Popelines e lãs de seda, a 300, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Granadines pretas, de seda a 640 rs. o covado.

Peças de esguião finissimo, a 3$500.

Peças de madapolão francez, a 3$.

Peça de algodão com 20 jardas, a 3$500.

Chales de lã muito grandes, a 3$.

Ricos cortinados para cama, a 10$ e dar.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.

Camisas brancas muito finass, a 2$500 cada uma.

Casemira de todas as qualidades.

Grande deposito de roupa feita.

Brim branco de linho, a 1$300 a vara.

Idem pardo, liso, a 400 rs. o covado.

Casinetas, de todas as qualidades.

Chitas claras e escuras, muito baratas.

Colchas finas, a 2$500 a 3$.

Lençóes de bramante, a 2$.

Oxford de listras, a 200 rs. o covado, e muitas outras fazendas; assim como nos encarregamos de qualquer peça de obra de encommenda, pois para isso temos bons pannos, casemiras e brins, e peritos artistas para executar com toda a perfeição.

Tambem dispomos de pessoal, para conduzir amostras e as fazendas á qualquer parte da cidade, para melhor fazerem escolham as Exmas. familias, que nos contempla com suas compras; pois estamos em condições de servir o melhor possivel, não só nas qualidades dos artigos que precisarem, como em seriedade; portanto, tendo de fazer qualquer compra, só terão o incommodo de mandar o portador, para serem immediatamente attendidas.

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza
ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR
do que na
Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços razoaveis
Só e sómente na
CONFEITARIA DO CAMPOS
RUA DO IMPERADOR N. 22
Freguezia de Santo Antonio do Recife.

E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

CAMPANHA

Aluga-se na Soledade um terreno todo murado e com dous portões, sendo um para a via ferrea do Caxangá, arborisado com algumas fructeiras e uma grande baixa de capim; a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Por modico preço

Aluga-se as casas seguintes: rua do Bartholomeu ns. 51 e 57, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal com cacimba; rua da Palma n. 23, grande terreno com um telheiro e quartos; praceta da Concordia, os armazens ns. 5 e 9, proprios para qualquer negocio ou fabricas (livres de impostos antigos): a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Attenção

Aluga-se uma escrava cozinheira e muito fiel: trata-se na rua larga do Rosario n. 34.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

Aos Srs. de engenho

Na olaria de S. Caetano encontra-se sempre em grande quantidade fôrmas, ladrilhos, telhas, etc., etc., de varios tamanhos, offerecendo grande escolha aos compradores, e mais barato do que em outra qualquer parte. Fabrica-se tambem toda a qualidade de obras finas, miudas e de phantasia, sobre encommenda. O proprietario previne que todas as obras levam o sinete da fabrica; e para maior facilidade dos seus freguezes abrio um deposito na rua do Rangel n. 18, para onde poderão ser dirigidas todas as encommendas.

Casas

Aluga-se a casa n. 3 á rua da Alegria, n. 4 no Corredor do Bispo, n. 6 á rua do Visconde de Pelotas, e n. 59 á rua de Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

MUDOU-SE

LIVRARIA CLASSICA, da rua do Imperador 73, para a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 56, bairro do Recife.

Livrem-se

Os devedores á casa Paula Mafra que até o fim do corrente mez não pagarem seus debitos no mesmo estabelecimento ou ao nosso procurador, serão seus nomes declarados por este jornal. Recife, 20 de setembro de 1879.

Amancio de Carvalho & C.

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia.

O terreno póde ser retalhado em grande numero de palmos: a tratar na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e no mesmo nas quartas e domingos ás 10 horas do dia.

Escravo fugido

Fugio do engenho Genipapo, da comarca de Santo Antão, no dia 1º do corrente, o escravo Felix, preto, idade 40 annos pouco mais ou menos, pouca barba, falla mansa, altura e corpo regulares, tem uma cicatriz na testa, fugio com camisa e ceroula de algodão da Bahia, e chapéo de palha, gosta de beber; quem aprehendel-o leve-o a seu senhor Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo, no referido engenho, ou entregue-o nesta praça ao Dr. Fabricio G. de Andrade Lima, na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, que será generosamente recompensado.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender, no seu escriptorio, á praça do Corpo santo n. 15, 1.º andar, cal nova de Lisboa, recentemente chegada pelo vapor *Villa de Santos*, formas galvanisadas para assucar, oleo animal para machinas a vapor.

Pranchões
de pinho da Suecia

Na saboaria do Recife a 230 rs. o pé corrido.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GOMES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Mofina

A nada dasio o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. têm causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ASSUCAR TURBINADO
BRANCO
SOMENOS
PULVERISADO MASCAVADO: CRYSTALDO

Fabricado no engenho Mameluco. Em grosso e a retalho

A' RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 59

COMPRAS

Patacões hespanhóes

Compra-se com bom premio: na loja de joias de Julio Fuerstenberg, rua do Imperador numero 32.

— Compra-se um caixão proprio para deposito de assucar, sendo bom: na rua da União numero 54.

— COMPRA-SE uma rabeca: na rua larga do Rosario n. 22, loja.

MOEDAS
DE
OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 16, primeiro andar, por bons preços.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de jóias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

Ouro e prata

Compra se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52. á rua Duque de Caxias.

VENDAS

VENDE-SE

No 1.º andar desta typographia vende-se as seguintes obras quasi em folha:

O CARAPUCEIRO, 4 volumes encadernado, por 15$000.

O REI DO MUNDO, historia do dinheiro e sua influencia, 1 volume enc., por 3$.

MAGDALENA DE MAUPIN, 1 volume encadernado, por 2$.

VIEIRA DE CASTRO, discursos, por 2$, 1 volume encadernado.

VINTE ANNOS DEPOIS ou os tres Mosqueteiros, por A. Dumas, 11 volumes encadernado em 2, por 8$.

MISSÃO DE CHRISTO, por Pinto de Campos, 1 volume encadernado por 1$500.

Todas estas obras estão em perfeito estado e limpas, e adverte-se que quem comprar todas juntas da-se por 28$.

— Vende se uma parda de 35 annos, cozinha e engomma pouco, sem vicio, pela importancia de 350$; uma outra de 26 annos, preta, cozinha e é boa quitandeira: na rua velha de Santa Rita n. 13.

Taverna

Vende se ou dá-se sociedade á pessoa habilitada: a tratar nos Afogados com José Progresso.

— Vende-se uma casa n. 12, á rua do Forte, em S. José, em chão proprio: a tratar no largo do Terço n. 34.

Licor anti-asthmatico americano

Continua exposto á venda este importante medicamento na livraria Economica, á rua do Crespo n. 2.

— VENDE-SE uma casa terrea na rua de S. Jorge n. 57, com fundos para a estação da via ferrea do Limoeiro: a tratar na mesma rua n. 139, segundo andar.

— Vende-se cimento verdadeiro Portland, chegado em 5 do corrente pelo vapor inglez *Alice*, vindo de Liverpool e por preço commodo: no largo da alfandega n. 2.

Quem precisar

de fitas proprias para esteira de forrar sala, o que ha de melhor, vende-se na rua do Barão da Victoria n. 1.

— Vnde-se ou permuta-se por escravos um sitio na Torre, com boa casa de pedra e cal com muitos commodos para grande familia, tendo sotão, muitas fructeiras, perto do bonds, terreno proprio; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Vende-se

traves grandes para coberta de casas a tratar na Cambôa do Carmo n. 3.

— Não se tendo effectuado a venda do estabelecimento de molhados, á rua dos Guararapes n. 15, que foi do Constantino R. Mendes, por falta de garante n'uma letra, por isto ainda está para se vender.

ALERTA
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias!
A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.

Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.

Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.

Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.

Lãsinhas de quadros a 100 rs. idem.

Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.

Oxford cretone, fazenda para escravos, a 200 rs idem.

Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.

Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.

Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.

Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.

Batiste preta, a 240 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.

Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.

Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.

Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.

Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.

Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43, na loja e armazem de

GUERRA & FERNANDES.

Argentinas e batistes
A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos
A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes
A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado com a mesma lagura a 1$200, na esquina do becco dos Ferreios, de Alheiro & Silva.

Atoalhados
A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas a 80 rs o carretel.

Dita de dito para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça.

Cordão de linho, para vestidos, a rs. a peça.

Papel almasso a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança; o venham ver para se desenganarem.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofferá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio
SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Taverna

Vende-se uma taverna nos Afogados, denominada José Progresso, em condições avoraveis a qualquer principiante.

Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras, binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.

Aza de mosca, fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabos, etc.

Meias de lã para homens, senhoras e meninos

Insignias maçonicas.

Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.

Estampas de paizagem e sacras.

Quadros de madeira dourada e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.

Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Completo sortimento
DE

Fitas de sarja, de gorgorão e de velludo, brancas, pretas e de outras muitas côres, as mais modernas e de muitas larguras.

Fitas de setim de duas côres e escossezas.

Bicos valencionnes, e babados tapados e transparentes.

Flores, ramos e grinaldas brancas, pretas e de muitas côres, para enfeites de vestidos, para chapéos e para cabeça.

Gravatas de seda para senhoras, e collarinhos lisos e bordados.

Véos de seda para chapéos, branco e preto, com salpicos brancos, pretos, dourados e prateados.

Plumas para chapéos.

Espartilhos couraça, atacadores systema couraça, e enfiadores de seda e de algodão para os mesmos.

Balainhos de palha forrados de seda com preparos para costura, e outros muitos artigos

VENDE
O BAZAR VICTORIA
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 2

Rua 1.º de Março n. 20
Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.

Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.

Rua 1.º de Março n. 20.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

ILEGÍVEL

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e casas do interior.

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua; emfim, é uma boa acquisição: quem a pretender, dirija-se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações, porém o autor d'esta tintura compromette-se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber importante sortimento de capellas mortuarias com as seguinte inscripções:

A meu pai. A minha esposa. A' minha mãi. A meu esposo. Saudades. Lembranças e Amisade; vende-se por preços muito commodos na rua Nova n. 2.

Vende-se

um sobrado de um andar que se acha muito bem conservado, na rua de S. Bento n. 22, em Olinda; a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Extraordinario

Pedro Carneiro de Almeida, com casa de cabelleireiro no becco de Santo Amaro n. 40, tem para vender transas de cabellos naturaes, com um metro de comprimento e vende barato a 10$, 11$, 12$, 13$, 14$ e 15$, a ellas, em quanto não se acabam. Faz tambem qualquer trabalho de sua profissão.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Pechinchas

Pechinchas

Lãs escocezas a 2-0 rs.

Linhos para vestido a 180 rs.

Chitas a 200 réis

Na rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lãsinhas escocezas, proprias para vestidos e roupas para meninos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado; linhos de côres, sendo lizos e de listrinhas, para vestidos, a 180 réis o covado, chitas claras e escuras, com bonitos padrões, a 200 rs. o covado, peças de madapolão francez, com pequeno toque de avaria, com 20 varas a 1$500, tudo isto é pechincha: na loja dos Barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

Gorgorões

Para vestidos, a 640 rs.

Chegou para a loja rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos melhores gargorões de uma só côr, proprios para vestidos, sendo com as côres da ultima moda, e vende-se a 640 rs. o covado: na esquina do becco dos Ferreiros, loja do Alheiro & Silva.

Alpacas lizas

a 400 rs. o covado

Vende-se as mais bonitas e finas alpacas lizas, para vestidos, com as côres mais modernas, a 400 rs. o covado: na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Popelines modernas

a 400 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento das mais bonitas popelines, quasi de uma só côr, proprias para vestidos e roupas de creanças, por serem padrões miudinhos, a 400 rs. o covado, ditas muito finas, de puro linho e seda, com delicadas côres e padrões, tendo até proprias para luto, pelo barato preço de 1$ o covado, é pechincha: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Bôa-Vista.

Brim de Angola

a 320 rs. o covado

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, vende-se brim de Angola muito encorpado, proprio para calças e paletot, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, ou 1$120 o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de avaria; não se enganem, na esquina do becco dos Ferreiros.

Lenços chinezes

a 1$ a duzia

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, na esquina do becco dos Ferreiros, vende-se duzias de lenços de cambraia branca chineza, com barra de côres, a 1$000 a duzia; é grande pechincha.

Cregoellas

a 7$500

Vende-se peças de cregoellas, com 20 varas, proprias para lencóes e ceroulas, a 7$500; é pechincha, na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Nova pechincha

Em argentinas, a 200 rs. o covado

Batiste a 200 e 240 rs. idem

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40 um grande e variado sortimento des mais delicadas argentinas e batistes de côres, que vendem a 200 e 240 rs. o covado, assim como finissimas batistes de uma só côr, que se vendem a 280 rs. o covado; é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

Transparentes de pinho

O Bazar Victoria, querendo liquidar porção de transparentes de pinho, pintados a oléo, de côr verde, o que ha de mais proprio contra os raios do sol, vende-os por preços muito baratos na rua Nova n. 2.

VENDE-SE

a taverna do Largo do Mercado n. 23, com poucos fundos, tem quintal para guardar cavallos e commodo para pequena familia, o aluguel é commodo, e o motivo da venda é por molestia do dono: a tratar no mesmo.

Luvas de pellica, de camurça e de lã

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro*, ultimamente chegado, um sortimento de luvas de pellica, muito frescas, sendo brancas, pretas e de lindas cores, de 1, 2 e 3 botões, para homem e senhora; de camurça branca e amarella, e de lã, brancas e de cores, e vende na rua Nova numero 2.

Attenção

Vende-se os mais finos artigos de electroplate, constando de ricos serviços para chá, bandeijas, salvas, galheteiros, fructeiras, paliteiros, porta-conservas, trinchantes para peixe, porta-biscoutos, ricos serviços para café, faqueiros, garfos, colheres, lanternas para piano ou gabinete, e outros objectos proprios para presentes, como sejam: ricas caixinhas para joias, enfeites para toileth, jarros para flores, ricas tinturas, pesos para papel, e outros muitos artigos para ornamentação, garantindo-se a qualidade dos mesmos e preços razoaveis: na rua do Marquez de Olinda n. 42, primeiro andar.

Nova resolução

OS BARATEIROS

Rua 1º de Março n. 1

Teem resolvido vender suas fazendas por preços baratissimos, como abaixo mencionam.

Fustões de côres e brancos, lindos gostos, a 500 rs.

Ditos acolchoados, qualidade superior, a 800 e 900 rs.

Merinó para vestido, de côres lindas, a 800 e 900 rs.

Alpacas de côres lisas, para vestido, a 440 e 500 rs.; *são finas*.

Cretones francezes para vestido, lindos desenhos, a 400 e 460 rs.

Cretones para colcha, gostos e côres especiaes, a 700 e 800 rs. o covado.

Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 200 e 240 rs.

Nanzuck, lindos gostos, a 320 e 360 réis.

Popelines com listras de seda, a 320 e 500 rs.

Maripozas de côres e brancas, a 320, 360 e 440 rs.

Cortinados bordados, a 12$, 16$ e 20$.

Chailes de casemira, a 5$ 6$ e 10$.

Camisas de linho, algodão e cretone, sortimento completo e para todos os preços.

Meias para homem de 3$ a 10$.

Lenços de linho, algodão de côres, para todos os preços, 2$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 9$ a duzia.

Bretanha de linho, 24 varas, 20$.

Bramante de linho, 9 a 10 palmos, a 2$200 e 2$500.

Atoalhado de algodão, a 1$500 a vara.

Dito transado para toalha, a 1$400 a vara.

Panno de quadros para mesa, a 1$800 o covado.

Gardanapos, a 3$500, 4$ e 7$ a duzia.

Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 e 1$500 a vara.

Granadines pretas, a 700 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparente, a 3$ e 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Outras muitas fazendas que vendemos barato; convém uma visita ao nosso estabelecimento.

Agostinho, Santos & C.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.

Dites de crochet, de 1$ a 3$ uma.

Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.

Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.

Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.

Cueiros bordados a 20$ um.

Camisas bordadas a 3$ uma.

Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.

Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto...

Leques de marfim de lindos gostos, de 8$ a 15$ um.

Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.

Punhos e collarinhos, de 3$ a 6$.

Popelines de linho a 400 rs. o covado.

Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado.

Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um.

Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.

Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.

Setins de todas as côres, de 800 2$ o covado.

Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000.

Pannos de crochet para saias, a 6$ rs. o covado.

Chales de casemira de lindos gostos de 10$ a 15$000.

Fustão amarello com 4 palmos de largura, a 800 rs. o covado.

Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado.

Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.

Meias para senhoras, de 12$ a 15$ duzia.

Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado.

Filó de linho bordado, a 1$ a vara.

Sabidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—21

CIMENTO

Vende-se cimento verdadeiro portland, chegado em 5 do corrente pelo vapor *Alice*, vindo de Liverpool, e por preço commodo: no largo da alfandega n. 2.

Attenção

Vianna, Christiani & C. avisam aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber um esplendido sortimento de calçados francezes e inglezes, dos fabricantes Miliés, Suzer e Bostock, para os suas lojas de calçados denominadas Chinelo Turco á rua ds Barão da Victoria n. 8, e Botina Franceza á rua do Marquez de Olinda n. 24. Vendem mais barato do que em outra qualquer parte. A elles antes que se acabem.

Breu

Vende-se por 10$ a barrica: no escriptorio de Johnston Pater & C., á rua do Commercio numero 15.

Um casal de jumentos

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 46, pode ver-se no Chora Menino n. 1.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Loja das tres portas

Rua 1º de Março n. 20

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.

Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.

Jaynes de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.

Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.

Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.

Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.

Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.

Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem.

Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs.

Morimbas de côres, arrendadas a 300 rs. idem.

Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.

Cretones para coberta a 600 rs. idem.

Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.

Lençóes de bramante 2$ um.

Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.

Camisas brancas finas a 30$, 48$ e 60$ a duzia.

Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.

Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça.

Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.

Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado.

Batistes de côres a 220 rs. idem.

Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.

Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores bamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS

Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

CIRCULAR

PALPITANTE NOVIDADE

O Bazar da Moda

50—Rua Nova—50

RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!

Brincos de celluloid, grande variedade.

Brincos de onix com esmalte e perolas.

Brincos dourados.

Caçoletas de onix esmaltadas.

Ditas de prata com iniciaes.

Ditas de celluloid, grande variedade.

Ditas de plaquet, e pretas.

Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir, amisade, simpathia, etc., etc.

Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]

Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]

Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.

Pulseiras pretas.

Botões dourados para enfeitar vestidos.

Caixinhas com musica [barato!]

Lindas caixinhas com perfumarias.

Lindissimas caixinhas com preparos para costura.

Voltas de celluloid para senhoras.

Albuns para retratos.

Pentes para marrafas.

Leques para noiva, para theatro, passeios e campo.

Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)

Flôres artificiaes.

Frentes para vestido de setim bordado.

Tonico occidental de Goutier.

Fitas de setim Macáo, de duas côres.

Fitas de gorgorão, sarja e velludo.

Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

Vende-se

uma casa terrea na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 47, com porta e janella, em terreno proprio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja de Arthur Augusto de Almeida.

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS DO DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas: Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000

Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarù composto

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande descoberta

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam vindos do estrangeiro.

E' paiz sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar e molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000

Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA

COM

Ferro, quina e pega-pinto

DO

Dr. Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, [considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, lebres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequecia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e uniu esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provêm ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A' vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Avisam aos Srs. agricultores que acaba de chegar um novo engenheiro, que mandaram contratar em Londres, o Sr. John William Kirkham, perfeitamente habilitado para montar qualquer apparelho pelo novo systema, bem como para ensinar o fabrico do assucar, estando ao par de todos os melhoramentos, por ter estado nove annos nas Antilhas, aonde montou alguns apparelhos a vacuo, e administrou diversos engenhos de assucar.

Estando, pois, esta fundição bem montada, com dous habeis engenheiros, recebe encommenda para qualquer apparelho a vacuo, ou meio apparelho, com preço fixo, ou mediante uma commissão razoavel: mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 10 DE SETEMBRO DE 1879

Orçamento do ministerio da agricultura.

(Conclusão.)

A companhia da estrada de que se trata, estava em más circumstancias; as suas acções achavam-se depreciadas tanto que anciava por desfazer-se da estrada desde 1877; e o nobre ministro toma-lhe suas acções ao par e dá-lhe apolices ao par, seguindo nesta parte o principio muito sustentavel do nobre ministro da fazenda do gabinete de 25 de junho, que preside hoje a sessão do senado, desdé que, no caso de resgate ou amortisação, o governo comprará as mesmas apolices abaixo do par, ou as resgatará, por meio do sorteio ao par.

Mas o nobre ministro deu apolices do Estado, que estavam acima do par, pelo valor nominal, e não tomou as acções da companhia pelo seu preço real, que tinham no mercado. Estavam depreciadas e todavia foram tomadas ao par.

Foi, pois, um duplo favor; elevou o preço das acções da companhia em beneficio dos accionistas da empreza, e deu apolices que estavam acima do par, pelo seu valor nominal. São dous favores a um tempo, pois a companhia estava anciosa por salvar o seu capital e descartar-se da empreza.

O nobre senador pela Bahia, relator da commissão de orçamento, discutio a estrada de ferro de Paulo Affonso sob o ponto de vista de sua utilidade, considerou por esta face o acto do nobre ministro.

Mas o orador, qualquer que seja a utilidade que o nobre ministro possa demonstrar que ha nessa estrada, e nas outras duas, não quer consideral-as senão pelo lado da legalidade e dos encargos que trouxeram para o thesouro.

O arbitrio do nobre ministro não consiste só na decretação das tres estradas, que S. Exc. julga justificar com a calamidade do norte. O nobre ministro considerou-se o primeiro legislador deste imperio!

Encontrou S. Exc. difficuldades na execução da lei n. 2,450 de 24 de setembro de 1873.

Diante de taes difficuldades não se julgou o nobre ministro embaraçado, tratou de resolvel-as pela sua autoridade—sem dependencia do poder legislativo.

Examinando o que fez o nobre ministro, o senado verá se S. Exc. procedeu ou não—como primeiro legislador do imperio.

Para execução da citada lei de 73—ha o decreto n. 556 de 28 de fevereiro de 1874. Não precisava recorrer a este regulamento de 74, mas como o nobre ministro referio-se em aparte a actos do gabinete a que teve o orador a honra de pertencer, cita este regulamento, porque ahi está o pensamento desse gabinete e a prova do que procurou res- [illegible]

A lei, que o orador lê, diz—capital empregado—e assim foram concedidas todas as outras garantias a estradas de ferro; isto é, sobre o capital effectivamente empregado.

O nobre ministro entendeu, depois das informações enviadas pela nossa legação em Londres e por outras que procurou colligir, que o embaraço vinha dessa clausula legal—garantia sobre o capital *effectivamente empregado*—; e então alterou a clausula da lei, substituindo-a pela seguinte—garantia sobre o capital *fixado*.

E' intuitiva a differença. O capital fixado, a experiencia o tem demonstrado, é sempre mais ou menos exagerado. O governo, concedendo a garantia, reserva-se o direito de fiscalisar a applicação dos fundos sociaes de cada empreza, para não pagar senão garantia de juros por capital effectivamente empregado.

Ahi está, pois, uma disposição expressa e importante de lei substituida por outra ao arbitrio do nobre ministro.

A garantia de juros sobre o capital fixado em réis era paga em moeda corrente do Brasil.

Entendeu o nobre ministro que vinha d'ahi tambem uma difficuldade e resolveu—com a sua autoridade de legislador—determinando que a garantia de juros fosse paga em moeda de ouro; isto é, ao cambio par de 27.

Não pára ainda aqui o arbitrio do nobre ministro. Não se contentou S. Exc. com estas disposições, que são aliás de sua lavra.

Para a estrada de ferro de Coritiba a Paranaguá, acaba o nobre ministro de adoptar outra disposição—resolvendo que se deve pagar a garantia de juros—desde que o capital da companhia esteja levantado.

Já no seu regulamento o nobre ministro tinha admittido esta idéa de se pagar juros á medida que o capital se fosse levantando, o que com certas restricções não teria grande inconveniente.

Relativamente á estrada do Paraná o nobre ministro foi mais longe.

O capital fixado a principio para esta estrada era de 7,000:000$. A assembléa provincial tinha concedido garantia de juro para 2,000:000$. O governo por acto do ministerio a que o orador pertencia, elevou a fixação do capital a 7,000:000$, prestando garantia de juros a 5,000:000$ e fiança á garantia provincial.

O nobre ministro não julgou sufficiente o capital de 7,000:000$ e elevou essa fixação a 11,492:427$.

Levantou-se esse capital que pelo cambio, quasi par, de 353,6, dá 32 milhões e 500 mil francos.

E do mais que o nobre ministro estipulou e que o orador lê, resulta que os juros de 7 0/0 sobre 27 milhões e 500 mil francos montam a cerca de setecentos contos, quanto á primeira prestação.

A empreza levantou os capitaes em Paris, ou em outra praça da Europa, obrigando-se a juro talvez não maior de 5 0/0; mas, entendendo que esse juro era pequeno, dirigio-se aos concessionarios, que lhe transferiram a concessão, e exigiram que se lhe pagasse o juro de 7 0/0.

Assim, desde logo, ganhavam, sem trabalho algum 2 0/0, dado que o juro do seu capital na Europa fosse de 5 0/0.

Ora, a 7 0/0 o governo facilmente achará dinheiro na Europa; o releve o nobre ministro ao orador dizer que neste negocio ainda é para notar que S. Exc., desde que deseja auxiliar a realisação de empreza tão util para a provincia do Paraná, da qual é tambem o orador enthusiasta, pedindo licença ao nobre senador que a representa para acompanhal-o no seu interesse por aquella parte do imperio; desde que, repete, desejava S. Exc., levar a effeito esta empreza, e os concessionarios não podiam conseguir o seu fim com as condições que tinham aceitado e ainda depois que se elevou o capital de 7 a cerca de 12 mil contos—não resolvesse antes chamar o negocio a si.

Mas, fazer tantas concessões a quem não podia realisar a empreza, e a quem ia transferil-a a uma companhia estrangeira, era fazer quasi uma doação a esses concessionarios.

Já S. Exc. concedeu tambem garantia de juros para uma segunda estrada de ferro na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, a do Rio Grande á Bagé.

E' disposição da lei de 24 de setembro de 1873 que, feita uma concessão, não se poderá fazer outra á mesma provincia, senão depois que a mesma estrada tenha produzido renda liquida sufficiente.

A um aparte do nobre presidente do [illegible] o orador labora, observa este que achava melhor que guardasse o nobre ministro a resposta para o seu discurso; mas, como S. Exc. adiantou, agradece lh'a e procurará desde já levar em conta as suas objecções.

A lei determina que o governo só conceda garantia de juros a uma estrada de ferro em cada provincia.

Ora, tinha-se concedido essa garantia para a estrada da villa de S. José do Monte Negro ao porto da Boa Esperança, com 54 kilometros de distancia e o capital de 2,484:000$000.

Dizendo em aparte o Sr. presidente do conselho que os planos desta estrada não foram approvados, o orador observa que então — bem: fica sem valor, e assim não ha duas concessões para a mesma provincia.

Não póde o orador deixar de considerar o que se disse sobre a estrada de Porto-Alegre a Uruguayana. Tem-se considerado esta estrada unicamente como estrategica; e que o fosse, crê o orador que o acto legislativo estava assaz justificado.

Mas essa estrada não é somente estrategica: é tambem destinada a servir aos interesses economicos daquella provincia. E', na opinião do actual engenheiro fiscal, a linha mais central para um caminho de ferro na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, pois servirá ás povoações do norte e ás do centro. E' estrategica, porque põe a capital da provincia em communicação com a fronteira do Uruguay.

Entenderam alguns que essa estrada de ferro, dirigindo-se aos nossos limites com a Republica Argentina e com o Estado Oriental, deixa de ser estrategica; mas hoje os caminhos de ferro, ou não são em nenhum caso estrategicos, ou todos estão sujeitos á mesma censura—porque elles teem por fim facilitar o transporte de tropas e de material de guerra para os pontos mais extremos—por onde qualquer territorio possa ser atacado pelo inimigo que está na visinhança.

Não é estrategica, diz o nobre senador pela Bahia, porque o porto do Rio Grande é de difficil accesso, e, algumas vezes, pelas vicissitudes a que está sujeito o seu fundo—fecha-se a barra.

Quando se considera a estrada de Porto Alegre a Uruguayana como linha estrategica—devemos consideral-a em relação aos nossos vizinhos; e então o porto não é embaraço ao nosso fim, que é habilitar-nos para a defeza do nosso territorio, quando infelizmente [o que Deus nos evite sempre] elle seja invadido, como foi em 1865, no caso de uma guerra ou com o Paraguay, ou com a Republica Argentina ou com o Estado Oriental.

Essa estrada será de grande utilidade, como quaesquer outras que se estabeçam e que possam facilitar o transporte de tropas e de todo o material de guerra para os pontos em que devamos esperar o inimigo vizinho.

Se nos tivermos de oppôr a inimigo externo, então inutil será a estrada de ferro de Santa Catharina a Porto Alegre, porque o porto do Rio Grande não póde ser bloqueado, os temporaes afastarão qualquer força naval que quizesse alli estacionar.

Mas o porto de Santa Catharina, de onde partisse a estrada, facilmente seria tomado e com elle a estrada; e neste caso o inimigo externo poderia ir por essa estrada até a capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Que se constrúa mais uma estrada de ferro, quando seja possivel, o orador lhe dará de muito bom grado seu voto, ou em Santa Catharina ou em outra provincia, porque carecemos muito de vias de communicação, e as estradas de ferro são as mais aperfeiçoadas.

Não póde, porém, o orador concordar em que a estrada de ferro de Santa Catharina a Porto Alegre seja necessaria para tornar esirategica a do Rio Grande do Sul.

Não daria o orador o seu voto actualmente para que essa estrada se fizesse—porque é evidente que não produziria juro do capital que ahi fosse empregado—já não fallando em uma concessão feita ao Visconde de Barbacena, concessão que o orador não sabe se subsiste.

O nobre ministro, que não cessa de apregoar em seus relatorios e discursos a necessidade de economias, mandou proceder a novos estudos para o prolongamento de alguma das estradas de S. Paulo que se possam dirigir a Mato-Grosso. Pensa o orador que, nas circumstancias actuaes, devia se abrir mão de semelhantes despezas. Não é possivel que tão cedo se possa levar uma via ferrea até Mato Grosso, e, sendo assim, para que desde já onerar o thesouro com as despezas de estudos [illegible] rece que o governo está cedendo á pressão de interesses provinciaes com detrimento dos cofres publicos.

O orador fez parte de uma commissão nomeada para estudar o meio mais facil de communicação entre Mato Grosso e o littoral; essa commissão elaborou um parecer, opinando que para esse fim poder-se-hiam aproveitar algumas das vias ferreas já construidas e o rio Paraná. Este parecer que figura entre os annexos do relatorio da agricultura, não exigiria sommas avultadas. Entretanto prefere o governo realisar consideraveis despezas com estudos que não tem, por ora, razão de ser! Assim procedendo, certo que se não mostra compenetrado das difficuldades financeiras que o assoberbam, e que com tão negras côres pintou no manifesto preliminar da emissão de papel moeda.

O nobre ministro, tomado do desejo de fazer ruido convocou um congresso agicola, que deu brado por todo o imperio. Quaes foram, porém, os beneficos resultados que do congresso colheu a lavoura? Discutem-se actualmente na outra camara dous ou tres projectos de auxilios á lavoura, e ainda não se sabe o pensamento do gabinete a esse respeito.

A lei de 6 de novembro de 1875, que tem por fim dar á lavoura capitaes a prazo longo e juro baixo, não tem produzido os effeitos que della se esperavam. O honrado ministro, que muito contribuio para a feitura dessa lei, acredita que hoje se possam fornecer naquellas condições, capitaes á lavoura? Ninguem tem mais contribuido para difficultar esse problema do que o ministerio de 5 de janeiro. Se o gabinete tivesse como idéa bem assentada o soccorrer a lavoura, deveria ter começado por economisar onde quer que as despezas avultassem e não fossem indispensaveis.

Entre as despezas injustificaveis, accrescenta o orador ás já notadas a que se está fazendo com os commissarios enviados ás provincias para inquirir do estado das colonias. Pois não havia funccionarios que podessem prestar ao governo as informações necessarias sem accrescimo de despeza? E não obstante continúa o governo a declarar-se insufficientemente informado relativamente a factos de importancia capital, como aconteceu, por exemplo, quando o honrado senador pelo Paraná trouxe á discussão os abusos occorridos na compra das terras distribuidas aos colonos russo-allemães.

Nesses factos que afastaram do sólo brasileiro grande numero de estrangeiros laboriosos, e que espontaneamente haviam demandado o nossa paiz, vê o orador motivos para estranhar o procedimento do honrado ministro, que sem reprovação explicita e solemne deixa que abusos taes se pratiquem com grave prejuizo dos interesses nacionaes. Convem que, muito pelo contrario, dê o governo provas de que possue a precisa energia para repressão dos culpados, ainda que contra si levante alguns amigos.

Do que se lê no relatorio do honrado ministro e bem assim do que ouvimos á S. Exc., deprehende-se que o governo do Brasil não tem commettido senão erros em materia de colonisação. O orador pede licença para rectificar esta apreciação e defender esta entidade moral—o governo do Brasil—contra os ataques dos honrandos membros do gabinete de 5 de janeiro, os quaes não veem que, desconceituado todos os governos que os precederam, tambem a si desconceituam.

Era de esperar que o honrado ministro, apresentando-se como regenerador da politica e da administração, tivesse preparado algum projecto de lei sobre colonisação, revendo as disposições concernentes a terras publicas. Assim porém não foi. S. Exc, falla, é verdade, em seu relatorio, de um projecto relativo á lei de 19 de setembro de 1850, mas oito mezes de sessão têm decorrido, e ainda tal projecto não veio a luz da discussão. Libertar o voto e consolidar a propriedade, foi, não obstante o seu programma perante o congresso agricola.

O honrado ministro, tratando do contrato feito com Joaquim Caetano Pinto Junior, disse muito seriamente no seu relatorio que sempre pugnara pela restricta observancia do orçamento como principio cardeal do systema representativo. Esta proposição, posta ao lado dos decretos das tres estradas de ferro, illegal e dispendiosamente construidas, mostra que o honrado ministro zomba ás vezes do publico e da representação nacional!

O orador não pretende induzir o nobre ministro a manter o contrato com [illegible] contrato celebrado durante a administração de que fez parte, corre-lhe o dever de justifical-o.

Em materia de colonisação tudo se tem experimentado e, segundo o honrado ministro, tudo tem sido mal succedido. Ha evidente exagero neste pensamento de S. Exc. A' parte os erros inevitaveis em tentamens deste genero, algum resultado se tem obtido. Disso dá testemunho o proprio nobre ministro, quando reconhece que começa a encaminhar-se para o nosso paiz uma corrente de immigração espontanea. Porventura chegariamos a este ponto, si não fossem os esforços até hoje empregados? Ninguem o dirá.

Depois da lei de 28 de setembro de 1871, urgia cuidar cada vez mais da acquisição de braços para a lavoura. O ministerio de 7 de março não podia conservar-se indifferente a esta geral reclamação, e por conseguinte, envidou os seus esforços para estabelecer a emigração espontanea, unica que póde dar braços aos estabelecimentos actuaes. Os nucleos coloniaes, aliás muito uteis, não fornecem braços para os estabelecimentos existentes. Convém para este fim, ou venham espontanea ou expressamente dirigidos nesse sentido. Não se devia, pois, fazer pequenos contratos como anteriormente; e o governo de então, tendo encontrado um homem com a necessaria idoneidade, probo, activo, e com experiencia desse serviço, com elle celebrou contrato para a introducção de 100,000 colonos, na razão de 10,000 por anno, a preços razoaveis, e taes, que não sómente seria bastante, mas ainda deixaria margem á verba de 1 800:000$, fixada para este serviço. Deixaria larga margem para as depezas de estabelecimento dos colonos e sua subsistencia até á primeira colheita.

A despeza foi muito além; mas porque?

Porque, além dos colonos introduzidos em virtude do contrato Caetano Pinto, muitos outros vieram.

O orador, soccorrendo-se de dados officiaes, demonstra que só em 1876 entraram 7281 colonos não pertencentes ao contrato com Caetano Pinto.

Pelo balanço de 1876—77 vê se que despendeu-se com terras publicas e colonisação 7,542:305$112. Nessa consideravel somma o contrato Caetano Pinto só devia entrar, no maximo, com 940:000$. Ainda querendo duplicar esta quantia, para levar em conta as despezas de estabelecimento e subsistencia dos colonos, vê-se que muito longe fica de attingir áquelle elevado algarismo.

Quanto aos resultados produzidos pelo contrato, foram elles expostos nos relatorios do honrado ministro da agricultura actual e do seu antecessor o Sr. conselheiro Thamaz Coêlho, bem como em discursos deste. O orador lê varios trechos desses relatorios e discursos, e com elles demonstra que, tendo o contrato preparado até certo ponto, uma corrente de emigração espontanea, não merece por certo as censuras que lhe fez o nobre presidente do conselho.

S. Exc. rescindio o contrato. O orador não deseja pôr em duvida a legalidade da rescisão; todavia, discorda do sentir daquelle honrado senador pela Bahia, que opinou não ser o contrato bi-lateral, acto synallagmatico.

Não ha negar que o contrato tem este caracter, visto como estabelece direitos e obrigações reciprocas.

O nobre ministro, que para decretar as estradas de ferro não encontrou estorvo na falta de autorisação das camaras, motivou a rescisão do contrato Caetano Pinto, allegando que este acto não estava approvado pelo poder legislativo. Assim não é, porém: esse acto tem assento na lei de 18 de setembro de 1850. art. 18, isto é, na lei das terras publicas na parte em que esta autorisou o governo para introduzir colonos. Faltava, objectar-se-ha a votação dos fundos correspondentes; mas de todos os contratos para colonisação que temos tido nenhum, á excepção do da sociedade Colonisadora de 1849 em Hamburgo, teve approvação explicita; todos os outros foram feitos pela autorisação concedida na lei das terras publicas.

O contrato da sociedade Colonisadora, que o nobre ministro innovou, tambem não escapa á sua censura: tratava-se de uma sociedade que devia importar colonos para terras pertencentes ao Sr. Principe de Joinville, á colonia D. Francisca, e era preciso um acto mais explicito. Mas o nobre ministro innovou aquelle contrato, elevado a subvenção em mais 15:000$000.

O orador, não entra na preciação dos motivos que levaram o nobre ministro a taes innovações, não pretende censural-o: desejaria apenas que S. Exc. fosse mais benevolo e, [illegible] mais justo para com os seus antecessores.

O segredo dos grandes dispendios feitos com o serviço da colonisação está, principalmente, no má administração das colonias. Exemplo recente disso forneceu a colonia de Itajahy. O pessoal de engenheiros enviados ás colonias é numerosissimo e percebe grandes vencimentos. Estas e outras causas são as que fazem avultar as despezas e não exclusivamente os contratos de que tratou o honrado ministro.

Para ainda comprovar que alguma cousa tem-se conseguido em materia de colonisação, o orador apresenta dados estatisticos mostrando o movimento da immigração. Em resumo: havia em 1874, nas diversas colonias, cerca de 20,000 individuos; em fins de 1876 contavam-se 40,000; hoje existem 71,000, fora as colonias particulares subvencionadas. Já é alguma cousa! O orador pensa que o horando ministro, para bem desempenhar o seu papel de regenerador, como elle se definio, devia ter organisado projectos sobre esta materia de colonisação, terras publicas e auxilios á lavoura.

O orador offereceu outr'ora uma proposta com auxilio directo do Estado. Nisto seguia o exemplo da Inglaterra, que em 1846, quando a fome assolou a Irlanda, não só adoptou as providencias de alfalndega, que immortalisaram Sir Robert Peel, mas ainda foi em soccorro da lavoura, dispendendo não menos de 200,000:000 de francos nesse auxilio. Mas o projecto do orador foi morto no nascedouro; e veio a lei de 6 de novembro de 1875, que a muitos fez conceber lisongeiras esperanças, mas não ao orador. Todavia, essa lei consagra na sua ultima parte, quanto ao credito real, disposições que, como já disse em consulta do conselho de Estado, são as que poderão dar mais tarde algum fructo util.

O Banco do Brasil tambem poderia prestar, na verdade, dentro da zona de suas operações, mais alguns serviços importantes, não seria talvez difficil trazel-o a um accôrdo a este respeito. Ainda ahi, porém, pouco, ha que esperar: o governo está difficultando quaesquer serviços que o Banco possa prestar á lavoura, e difficulta-o pelas relações estreitas que vai estabelecendo entre aquella instituição bancaria e o thesouro.

São estas as considerações que julgou de seu dever expôr ao senado e ao nobre ministro, e põe termo aqui ao seu discurso. [Muito bem, muito bem.]

*
* *

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 5 DE SETEMBRO DE 1879

Orçamento do ministerio da agricultura.

O Sr. Barros Barreto:—A mim, Sr. presidente, mais do que a qualquer outro membro da commissão de orçamento, cabe a tarefa de tomar a defeza do trabalho por ella apresentado, por isso que fui o encarregado do estudo do orçamento na parte que diz respeito ao ministerio da agricultura. E' esta a escusa que tenho a allegar perante o senado pelo facto de tomar a precedencia aos meus illustres collegas de commissão na presente discussão.

Esforçar-me-hei, Sr. presidente, por haver-me no desempenho desta tarefa, já que não me é possivel fazel-o tão completamente como qualquer dos meus honrados e autorisados collegas, de maneira que, justificada a commissão, fique demonstrada que a impugnação, que o nobre presidente do conselho fez hontem ás emendas por ella apresentadas, não é bem fundada.

O nobre presidente do conselho, ministro da agricultura, começou, fazendo sentir que a despeza do ministerio a seu cargo tem sido elevada a uma importancia que já causa assombro ao paiz.

E' um facto, Sr. presidente, e eu, como S. Exc., entendo que as diversas despezas que correm pelo ministerio da agricultura teem tomado desenvolvimento que não é de certo compativel com o estado de nossos recursos. (Apoiados.)

Eu quizera que o orçamento da agricultura fosse tão elevado, que absorvesse metade da renda publica, porque os serviços que correm por esse ministerio são exactamente os que mais interessam ao desenvolvimento e progresso do paiz.

O estado em que se acham os recursos de que podemos dispôr não permittem, porém, que esse *desideratum* seja satisfeito; e foi essa consideração que pesou no animo da commissão para que ella procurasse reduzir o mais possivel a dotação de cada uma das verbas da proposta, sem que comtudo ficassem prejudicados os respectivos serviços, de importancia manifesta.

O nobre ministro começou sua impugnação ás emendas da commissão pelo que se refere ao § 1.º do artigo do orçamento, que trata das despezas do ministerio da agricultura.

Disse S. Exc. que os lugares de praticantes não podiam ser supprimidos, porque esses empregados eram de necessidade indeclinavel para o serviço daquella repartição.

Sr. presidente, a commissão não teve proposito de desorganisar serviço algum; apenas entendeu que entre as economias que era possivel effectuar quanto ao numero de empregados, teria todo o cabimento essa, e, assim propoz a suppressão dos lugares de praticantes. Mas não é que ella entenda que o nobre ministro deva ficar obrigado a despedir esses empregados desde já; e se ella não fez esta declaração no seu parecer, é porque entre os additivos que acompanham a proposta vinda da outra camara, ha uma disposição geral que interessa a todos os empregados, cujos lugares são supprimidos na lei do orçamento.

Concorda S. Exc. com a suppressão de um dos lugares de official de gabinete, e quanto ao serviço diario dos correios e cavalgaduras, diz que a quantia destinada para isso é hoje fornecida a esses empregados para apresentarem-se elles mais decentemente vestidos nas occasiões do serviço publico.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME VI

LIVRO XXIX

DEITAR AS REDES

[Continuação do n. 220]

I

O CONSELHEIRO DA BAILARINA

Marieta escutava attentamente Ventura e não o interrompia. O criado de Ernesto, vendo que a bailarina não respondia, continuou:

— Não devo, nem quero, occultar-lhe circumstancia alguma. Estou vivamente interessado na sua felicidade. Sempre que tenho occasião, trato de exaltar os seus dotes moraes a D. Joaquim, porque os physicos vê-os elle com os proprios olhos. Quanto aos escrupulos que mostra por viver ainda o Sr. Ernesto, devo declarar-lhe, que ainda ha pouco elle me dizia: «Ventura, tu sabes que não sou covarde, mas soffro tanto, que muitas vezes tenho desejos de acabar com a vida, e se eu soubesse que praticando um excesso terminava instantaneamente com a existencia, pratical-o-hia, para não padecer mais.»

Ventura calou-se.

Marieta continuava guardando o mais profundo silencio.

O criado de Ernesto comprehendeu que aquella mulher estava n'um desses instantes sublimes de meditação, que decidem e accentuam o futuro.

Julgou prudente deixal-a só, e saudando-a com respeito, disse:

O vivo interesse que a senhora me inspira, obriga-me a pedir-lhe que medite detidamente no que acabo de lhe dizer. Basta só um pequeno esforço do seu lado, para que D. Joaquim lhe caia aos pés, declarando-lhe a paixão que lhe agita a alma. Elle passeia todas as manhãs, ao romper da aurora, pelo jardim: não se esqueça, minha senhora, de que é prudente não deixarmos perdermos as occasiões.

E Ventura, sem esperar resposta, sahio do gabinete.

II

O ENCONTRO

Marieta não dirigio uma só palavra a Ventura, e continuou por muito tempo, immovel, abysmada em suas reflexões, parecendo uma estatua de marmore.

De vez em quando, escapava-se-lhe do peito um suspiro, o que perecia significar que sentia ainda no coração um resto de amor pelo barão de Labra, e que, ella, que tinha visto passar a juventude no meio d'um revolto turbilhão de paixões, começava a pensar no futuro pela primeira vez na sua vida.

A razão, a prudencia, talvez o egoismo, acabavam de fallar-lhe pela bocca de Ventura. Era, pois, preciso meditar profundamente naquelles conselhos que podiam ser-lhe uteis no dia seguinte.

Por fim, cansada daquella immobilidade, levantou-se da poltrona e deitou-se vestida em cima da cama.

— Sim, Ventura tem razão — disse Marieta fallando comsigo mesma — é preciso aproveitar o tempo: descerei ao jardim logo que desponte a aurora, e saberei a causa da melancolia desse nobre velho.

Alguns momentos depois, Marieta rendia tributo ao somno; mas, apezar de Morpheu lhe cerrar as palpebras, nem por isso a imaginação lhe ficou descançada. Um sonho fatidico lhe agitou o espirito durante algumas horas.

A recordação da desgraça de madame Nin gravava-se-lhe com todo o colorido.

Durante este sonho, grossas bagas de suor lhe inundaram a fronte, o coração batia-lhe apressado, e as lagrimas assomaram-lhe aos olhos.

Sonhou que, depois que Ernesto morrera, ella regressava a Madrid, onde, depois de larga e penosa enfermidade, se vira obrigada a aceitar escriptura n'um theatro de quinta classe, e que, ao entrar em scena, como já não era a encantadora Marieta de outros tempos, o publico a tinha recebido friamente.

Triste, acabrunhada, vendo já na fronte a primeira ruga da velhice, e receiando um futuro desastroso; suppondo proxima a decadencia, resolveu emprehender uma viagem ao Mexico, com o fim de juntar um peculio para assegurar o seu futuro.

Marieta atravessou os mares com a rapidez do sonho, chegou ás praias mexicanas, apresentou-se no theatro, e os seus olhos fitaram-se n'um camarote, onde estava uma elegante e formosa senhora cuja garganta estava rodeada de brilhantes.

— Quem é aquella mulher? — perguntou ella.

— E' a rainha da moda, ante cuja riqueza e formosura se curvam fascinados os homens mais distinctos, porque o marido possue milhões e satisfaz-lhe todos os caprichos.

— Mas quem é o marido desta mulher?

— Um hespanhol chamado D. Joaquim de Fontan.

Então, Marieta exhalou um gemido de dôr, e recordando-se de que ella poderia occupar o lugar da senhora dos brilhantes, chorou, chorou tanto, que os seus olhos perderam a formosura e os seus cabellos negros enbranqueceram.

O sonho proseguio ainda mais espantoso. Marieta regressou a Paris sem realisar os seus desejos; doente e esquecida de todos, sentia-se enfraquecer.

Ah! quem póde apreciar as terriveis angustias que soffre o espirito da mulher formosa, que em sonhos é accommettida por semelhante pesadelo!

Marieta acordou tremula, convulsa, agitada.

Saltou ligeiramente da cama, correu á janella e abrio-a, porque estava anciosa por aspirar a briza matinal; porque desejava convencer-se de que era realmente sonho tudo quanto tinha visto.

A aurora despontava indecisa do fundo dos mares, e o purissimo azul do céo sorria ao longe.

Marieta comprimio o peito, e respirando com satisfação murmurou:

— Foi tudo sonho, mas sonho terrivel, espantoso, que me previne de que chegou a hora de pensar no futuro!

Olhou para o jardim

As arvores, as plantas, os objectos começavam a destacar-se do fundo escuro da noite, tocados pela tenue luz da aurora.

O jardim estava deserto. Só uma ou outra avezinha revolteava entre as frondosas arvores, preludiando com os seus trinados o hymno de graças, dedicado ao sol que breve ia nascer.

A bailarina continuava sempre olhando para as ruas desertas do jardim.

De repente, exhalou um grito que brotava do fundo d'alma.

Ao longe, no extremo do jardim, distinguio um homem, que passeiava com a cabeça inclinada sobre o peito e as mãos cruzadas nas costas.

Era o tio de Ernesto, era D. Joaquim de Fontan.

Ventura não tinha enganado Marieta.

A bailarina não hesitou. Retirou-se da janella, foi postar-se defronte do espelho, dispoz artisticamente os formosos anneis dos seus cabellos negros, e sahio precipitadamente do quarto.

Momentos depois estava no jardim e dirigia-se para o sitio onde o tio de Ernesto andava passeiando.

Pouco antes de chegar alli, a physionomia da bailarina tarnformou-se notavelmente, tomando uma expressão de melancolica tristeza, e inclinando a fronte sobre o peito, Marieta continuou a caminhar.

Passou junto de D. Joaquim sem erguer a cabeça. Parecia abysmada na mais profunda reflexão.

[*Continuar-se-ha*]

Typ. do *Diario*, —rua Duque de Caxias n: 42

ILEGÍVEL